

SER, PARTICIPAR, TESTEMUNHAR

Eu vivo comunidade



XVI
ASSEMBLEIA
SINODAL

No Centro de Formação Luterano em Cacoal, dias 15, 16 e 17 de Novembro de 2013

Sumário

CONVOCAÇÃO.....	3
RELATORIO DA DIRETORIA DO CONSELHO DO SINODO DA AMAZÔNIA	4
RELATÓRIO DA PASTORA SINODAL DO SÍNODO DA AMAZÔNIA	5
RELATÓRIO DA COMUNIDADE EM APUÍ	9
RELATÓRIO DA PARÓQUIA DE ARIQUEMES	9
RELATÓRIO DA PARÓQUIA CAMINHO DA FÉ	13
RELATÓRIO DA PARÓQUIA CENTRO DE RONDÔNIA	14
RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE COLNIZA	15
RELATÓRIO DA PARÓQUIA DE ESPIGÃO DO OESTE	15
RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE MANAUS.....	17
RELATÓRIO DA PARÓQUIA DOS MIGRANTES	19
RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE PORTO VELHO	22
RELATÓRIO DA PARÓQUIA PRINCÍPIO DA ESPERANÇA.....	24
RELATÓRIO DA PARÓQUIA SUL DE RONDÔNIA.....	25
RELATÓRIO DA PARÓQUIA VALE DO JURUENA	26
RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	28
RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE CULTO INFANTIL	29
RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE DIACONIA	29
RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE JOVENS.....	29
RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE LITURGIA E MÚSICA	30
RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE MULHERES	31
RELATÓRIO ESCOLA PARA VIDA.....	31
RELATORIO DO PROASA.....	33
RELATÓRIO DA OGA	34
RELATÓRIO DO COMIN	35

CONVOCAÇÃO



SÍNODO DA AMAZÔNIA – IELCB

Av. Paraná - 2051
Bairro Novo Horizonte Cacoal – RO
CEP 76.962-053 Fone: (69) 34435164
CNPJ 02.774.707/0001-80 e-mail: sinamazon@brturbo.com.br

SA/12/10/13

Às/Aos

**Conselheiras/os do Conselho Sinodal;
Delegadas/os da Assembleia Sinodal;
Ministras/os Ordenadas/os ou não atuando no Sinodo da Amazônia.**

A presidente do Conselho Sinodal, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA OS/AS CONSELHEIRAS/OS, DELEGADAS/OS, MINISTRAS/OS**, para a XVI Assembleia Sinodal que se realizará nos dias 15, 16 e 17 de Novembro de 2013, com início às 19 horas no Centro Luterano de Formação localizado na Av. JK nº 574, Bairro Novo Horizonte, Cacoal – RO, com a seguinte ordem do dia:

1. Meditação;
2. Verificação de quorum e abertura da Assembleia;
3. Composição das equipes de trabalho.
4. Composição de mesa.
5. Relatórios:
 - a. Da Pastora Sinodal;
 - b. Da Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal;
 - c. Dos demais Campos de Atividade Ministerial e Departamentos;
6. Finanças:
 - a. Aprovação de contas 2012;
 - b. Prestação de contas parcial 2013;
 - I. Campanha Vai e Vem;
 - II. Fundos Sinodais;
 - III. Fundo de Missão;
 - IV. Prestação de contas do VI Acampamento Sinodal;
 - V. Relatórios Diversos;
 - c. Orçamento 2014;
7. Eleição/ Instalação dos eleitos;
8. Diversos:
 - a. CONGRENAGE;
 - b. Planejamento 2014/2017;
 - c. Fundo Sinodal de Missão;
 - d. Áreas de Missão;
 - e. Subsistência Ministerial
 - f. Outros;
9. Culto de encerramento;

Observação: 1- As/os Conselheiras/os deverão trazer roupa de cama. 2- "As despesas decorrentes da Assembleia serão divididas entre as Paróquias do Sinodo e Campos de Trabalho, proporcionalmente ao número de votantes, estando presentes ou não (Art.8 RI)." Portanto, cada conselheira/o trazer, de seu campo, certo valor para pagá-lo. 3 – As pessoas, que se utilizam de veículo próprio ou dos CAMs, só deverão fazê-lo se devidamente assegurado além de observar a lotação, conforme dispõe o art. 9º, do Regimento Interno para uso de veículos.

Cacoal/RO, 12 de outubro de 2013.

Adelina Jacob

Presidente do Conselho Sinodal do Sinodo da Amazônia.

RELATORIO DA DIRETORIA DO CONSELHO DO SINODO DA AMAZÔNIA

“Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta em tempos de aflição”.
(Salmo 46.1)

Quero acolhê-los com estas palavras do salmista, que Deus é o nosso refúgio e a nossa força, ele nos ajuda, guia a nossa caminhada para servir ao Senhor. Para nós, da diretoria do Conselho Sinodal do Sínodo da Amazônia, é uma alegria estar junto com vocês, que Deus esteja junto conosco e nos ilumine nestes dias para que possamos eleger, discutir, deliberar e encaminhar assuntos democraticamente para a nossa Igreja da IECLB aqui na Amazônia nessa assembleia.

O relatório não se limita apenas a presidência da diretoria, mas também a todos os membros que executaram as tarefas de 2013 que foram deliberadas no conselho sinodal e na assembleia.

Durante o ano de 2013, os membros da diretoria participaram juntamente com a Pastora Sinodal, Vera Lucia Engelhardt Prediger em vários lugares. Fomos até Ariquemes, Vale do Juruena, Cacoal, Espigão do Oeste, Rolim de Moura, Juína e Manaus, para ouvir das comunidades as suas aflições, as suas alegrias e as suas dificuldades. Isso é importante para a diretoria se integrar nos trabalhos pastorais, das lideranças das comunidades e criar um bom relacionamento. Esse trabalho voluntariado é bonito, onde as pessoas se dispõem para ajudar a manter a palavra de Deus viva na IECLB aqui na Amazônia.

Os membros da diretoria realizaram uma média de cinco reuniões. Também participaram de outros encontros como duas reuniões de Conselho Sinodal e uma Assembleia. Fora do Estado, tivemos uma reunião com pastores e presidentes, reunião do CONGRENAGE, encontro com agricultores do CAPA – Núcleo Marechal Cândido Rondon/PR (Centro De Apoio Ao Pequeno Agricultor), reunião dos tesoureiros e reunião do Conselho da Igreja. Participar desses eventos é importante para podermos contribuir nas discussões deliberativas da Igreja da IECLB. Houve outras participações da diretoria em outros eventos como festas nas comunidades, instalações, reuniões com presbíteros e avaliações de Ministro e Comunidade.

Os membros da diretoria participaram na realização do VI Acampamento Sinodal em Ariquemes juntamente com membros das comunidades.

Na questão da infraestrutura compramos uma câmara fotográfica, armários de madeira para arquivo no escritório, trocamos os 4 pneus do carro do Sínodo e foi transferida a contabilidade de Rolim de Moura para Cacoal.

À Pastora Sinodal, Pastora Vice-Sinodal, aos Ministros e Ministras da IECLB na Amazônia, às comunidades, às paróquias e todas as pessoas que apoiaram os trabalhos, pois se dispuseram na caminhada conosco no Sínodo, somos imensamente gratos por essa dedicação e agradecemos a Deus por isso.

Que possamos sair daqui dessa assembleia, sob as bênçãos de Deus reforçando o Ser, Participar, Testemunhar e viver comunidade com o espírito de igreja, conforme o lema do ano “Eu sou o Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão” (Isaias 41.10). Que Deus nos guie para que possamos colocar em prática, a serviço da Igreja de Jesus Cristo, todas as decisões tomadas nestes dias aqui reunidos e que tenhamos uma abençoada assembleia.



Presidente do Conselho Sinodal
Adelina Jacob

RELATÓRIO DA PASTORA SINODAL DO SÍNODO DA AMAZÔNIA

“Seja o vosso amor tão forte, tão intensa a comunhão, que enfrenteis a própria morte, por amor de algum irmão. Cristo assim nos tem amado que seu sangue deu por nós; como ficará magoado, se há discórdia entre vós! Deus, Senhor, que nos conclama para em santo amor agir: nova vida em nós derrama e dispõe-nos a servir! Ver-nos-á o mundo, unidos pelo eu sagrado amor: Nós, de um tronco só nascidos, somos um, por ti, Senhor”. (Hino 94, estrofes 3 e 4 – HPD1)



Somos 7850 pessoas batizadas (conforme estatística ano base 2012), vivendo em comunidades na região norte do país. A área geográfica do Sínodo da Amazônia é extensa. Há comunidades em três capitais, comunidades em cidades medianas e pequenas e comunidades em área rural. Somos 13 Paróquias e Comunidades com status de Paróquia, 79 comunidades e 57 pontos de pregação, duas instituições: Escola Para a Vida e Instituto Oficina Criativa, e também o COMIN e o PROASA. Estes números não são estáticos: sabemos que neste ano 2013 já foram iniciados trabalhos em mais locais (Nova Mamoré e União Bandeirante). A gente luterana, em sua maioria absoluta, é migrante. Presbíteros e presbíteras dedicam se com alegria e perseverança na tarefa para a qual foram eleitos nas comunidades e paróquias. E atuam aqui no Sínodo da Amazônia 18 ministros e ministras no ministério missionário, diaconal e

pastoral e 1 ministra voluntária. E das comunidades do sínodo 4 pessoas estão estudando teologia e se preparando para o ministério na IECLB.

Membros: O povo luterano na Amazônia

Nossas comunidades, falo agora de minhas próprias leituras de realidade a partir das visitas que pude fazer desde fevereiro até agora, são constituídas de: povo capixaba que veio em busca de terra para “colocar” os filhos, veio sair da miséria, gente que nada tinha e veio sonhando vida melhor; povo do sul que veio buscar vida melhor; encontrei gente que veio porque suas terras foram ocupadas pela barragem de Itaipu; gente que viajou pela transamazônica e chegou lá em Boa Vista; os brasiguaios no Apuí e na região do Vale do Juruena. Nas três capitais onde temos presença da IECLB, as comunidades são distintas entre si: Boa Vista com migrantes da região sul que vieram nas décadas de 70 e 80 e ali se estabeleceram. Hoje há uma nova geração de membros, os filhos e filhas dos migrantes. Manaus: migrantes que vem e vão. Temos membros de várias regiões do país. Vêm, na maioria das vezes, na busca de empregos e ou por transferência de local de trabalho, ali permanecem por algum tempo e retornam para outro lugar deste país. Porto Velho: a busca por emprego e estabilidade perpassa a comunidade. Migrantes de várias regiões do país e também de dentro do próprio estado de Rondônia.

Temos agora em RO uma geração nascida no estado e que está se tornando a força produtiva. Os empregos nas cidades construídas em 40 anos de colonização são agora ocupados por jovens filhos de migrantes. No início (Novas áreas de Colonização) era necessário limpar a terra, e isso significou desmatar, para então ter direito a propriedade. E isso foi feito com enorme rapidez, com tecnologias que permitiram derrubar imensas áreas em poucos anos, diferente do que foi no passado no ES, no PR entre outros. Hoje são outros tempos e o que se coloca é a necessidade de preservar a biodiversidade e por isso reflorestar. Lidar com estas duas realidades não tem sido fácil ao membro das comunidades que sofreu enormes privações na sua chegada a esta região. De modo geral creio que posso dizer: este povo luterano veio em busca de vida digna e plena, no seu modo de entendê-la. E não se esqueceram da igreja. Trouxeram junto e na comunidade fortalecem a fé no Trino Deus e buscam renovar suas forças para viver.

Outra questão que se coloca agora na pauta de nossas discussões e ações é novamente a migração dos membros das comunidades para outros lugares dentro do próprio sínodo, lugares onde não existem comunidades luteranas. São questionáveis os motivos desta nova onda de migração: há relatos de que não se consegue a documentação destas áreas de terras e alguns até perderam suas terras, por exemplo, e pessoas já estabelecidas em outros locais saem e novamente tem um começo cheio de dificuldades. E nestes novos lugares clamam pela presença da igreja. Perguntamo-nos então: teremos forças para enfrentarmos estes desafios? Em algum momento vamos precisar refletir sobre missão – também o fundo sinodal de missão, pontos de missão, como fazer com novos lugares onde o povo está indo morar?

Outra observação que nos faz refletir é: os jovens não estão mais ficando em áreas rurais. Percebemos com clareza isso nos grupos de jovens das nossas comunidades. É urgente buscarmos ações para não perdermos estes jovens em sua vida estudantil e de trabalho nas cidades, trazendo-os para o convívio comunitário em nossas comunidades nas cidades.

O ensino, o amor, o repartir o pão e a oração são as expressões da vida comunitária. (Atos 2.42). Percebo aqui no Sínodo da Amazônia gente luterana se reunindo em comunidades com muita alegria e disposição, contribuindo com seus dons. Observo também uma dedicação em ajudar financeiramente, evidentemente há também quem ainda poderia ajudar mais. Solidariedade e partilha são belas expressões de fé. Participarmos da vida comunitária porque é bom estar ali!

Cabe aqui uma observação: julgo necessário que falemos bem das comunidades, do nosso modo de entender e viver a fé luterana. Este é o nosso testemunho. Não precisamos atacar outras formas de entender a fé, tampouco podemos dar um mau testemunho. Mas também não devemos ser ingênuo e dizer “amém” para quem engana e usa de má fé para com a boa fé do povo. Cabe aos membros das comunidades divulgar o evangelho, chamar pessoas que ainda vivem na escuridão, longe de Deus, para estarem na luz. Este é um caminho a percorrer. Sabemos acompanhar os membros migrantes, mas chamar e acolher quem porventura ainda não está neste caminho da fé é algo a ser aprendido por nós. E ser mais compreensivo com pessoas com pendências, para que se somem a nós e mudem de vida. Tempo oportuno temos: estamos a comemorar os 500 anos da reforma. Para comemorar e marcar a presença luterana nesta região, planejamos para 2017 um grande evento sinodal. Nos anos 2014-2016 é o tempo de desenvolver esta temática nas comunidades, paróquias e departamentos, podemos planejar e realizar encontros inter-paroquiais ou acampamentos Paroquiais ou dia da igreja paroquial em 2015 e ciclos de Palestras sobre reforma em 2016. Assim nos preparamos para celebrar os 500 anos da Reforma e contribuiremos com a reflexão sobre ser Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, especialmente na região amazônica, nosso chão.

Planejamos para 2014 o encontro dos departamentos do sínodo da Amazônia para trabalhar a comunicação. Como comunicamos a fé evangélica de confissão luterana? Outra ação a ser perseguida é: como recebemos quem nos procura?

Já faz algum tempo vem sendo percebida a situação de doença que afligem o povo. Em anos passados ouvimos em relatórios paroquiais sobre esta situação. Além de ações locais e de encaminhamentos estamos propondo realizar um seminário sobre saúde e alimentação, buscando a prevenção das doenças.

A campanha da Missão: Campanha Vai e Vem somou R\$ 27,105,05. Somos gratos a Deus e agradecemos as pessoas que ofertaram. Vi gente feliz em trazer o cofrinho para o altar.

Presbíteros: gente que doa seus dons e seu tempo, companheiros/as que sonham a missão.

Presbíteros e presbíteras são pessoas chamadas para dirigir a comunidade e assegurar-lhe a continuidade de trabalho eclesial em todos os setores. São pessoas chamadas a cuidar bem do rebanho que Deus lhes confiou. Isso se desdobra em muitas ações: preocupar-se que haja ministro/a na comunidade; apoiá-los e garantir que se sentem bem e possam realizar um bom trabalho, que as crianças sejam educadas na fé; que os jovens não abandonem o rebanho; que as pessoas que passam por sofrimentos sejam assistidas e auxiliadas; que os encontros de comunidade sejam momentos de

reflexão na palavra de Deus e louvor ao Senhor com músicas e hinos que alegram e animam a viver a fé; zelar pela doutrina, enfim, que as pessoas testemunhem com palavras e ações a sua fé no trino Deus.

Presbíteros e presbíteras são chamados a cuidar bem do rebanho de Deus de boa vontade, com o desejo de servir com as capacidades que Deus presenteou a cada um/a, sendo exemplo para o rebanho, isto é, ser pessoa de fé, que confia plenamente no Senhor e salvador, deixar-se guiar e orientar pelo Bom Pastor, Jesus.

Tenho encontrado presbíteros e presbíteras dedicados em sua tarefa, com verdadeiro desejo de servir. É verdade também que em alguns momentos observei certo desânimo e cansaço. A maneira escolhida para desenvolver o trabalho na comunidade é um modelo consensual, com decisões tomadas pela maioria das pessoas ou, melhor ainda, que sejam pelo consenso. Isso dá trabalho! Pedro aconselha que presbíteros não procurem dominar os que forem entregues aos cuidados de vocês (1º Pe 5.1-4). Tenho já, por diversas ocasiões, dito isso da seguinte forma: trabalhemos em parceria! Sejamos suporte uns dos outros! Membros, presbíteros, ministros: todos fazem parte do corpo de Cristo e temos um objetivo comum: O reino de Deus!

O que me angustia e preocupa é onde isto não está acontecendo e por isso há muitas dificuldades e ministros acenam com a possibilidade concreta de buscar outro campo de atividade ministerial.

Cabe aqui uma palavra à diretoria do conselho sinodal: tem sido parceira na discussão e condução dos assuntos que lhe cabem opinar e decidir e executar. Posso dizer que sempre que busquei suas opiniões sobre assuntos que caem na mesa recebi e pudemos estabelecer diálogo e chegar ao consenso. Posso dizer: sempre recebi apoio.

O Conselho Sinodal, em suas atribuições, tem exercido sua função com zelo e dedicação. E tem o objetivo de fazer um planejamento a longo prazo para o Sínodo da Amazônia. Já em sua primeira reunião de 2014 este tema será abordado, assim como precisa estar na pauta das comunidades e paróquias.

Não podemos deixar de falar o que vimos e ouvimos, e falar bem do maior tesouro que temos, o evangelho, falar da forma, do jeito luterano de compreender e viver o evangelho, por graça e fé. Não precisamos nos amedrontar. Vivamos a fé e falemos sim: sou luterano! Posso dizer com alegria que observo cada vez mais pessoas dando este firme testemunho. Precisamos comunicar isso. Temos o propósito de trabalhar este tema, inclusive com uma equipe que se ocupe com este tema e possa sugerir ações neste sentido. Temos nosso jornal: Luz da Amazônia, com colaboração de ministros e ministras que enviam matérias e do departamento de comunicação (observo que este precisa ser fortalecido ainda mais com a colaboração e representação das paróquias). Falta-nos ainda colocar outdoors nas cidades, marcando assim a presença da IECLB no lugar. Também a identificação nos templos e o cuidado para a conservação e preservação dos mesmos são ações necessárias. Porém o imprescindível e o que nos une é a fé no trino Deus e disto não podemos nos descuidar

Para 2014 propomos seminários de presbíteros por regiões mais próximas para formação e planejamento: Porto Velho e Ariquemes; Cacoal, Espigão do Oeste e Vilhena; Rolim de Moura, Centro de RO e Alta Floresta. Para as comunidades de Manaus e Boa Vista; Vale do Juruena e Colniza precisamos juntos as verificar datas e possibilidades. Os temas a serem abordados: Guia do presbitério e Planejamento estratégico.

Estes seminários devem ser de um dia apenas e que os ministros daqui do sínodo auxiliem, trocando experiências e assim, dando valor aos nossos próprios ministros que já conhecem a realidade do sínodo e vão falar do que é preciso e a partir das potencialidades que temos.

O PROASA está chegando ao terceiro ano de trabalho. O que marcou o PROASA a partir de novembro de 2012 foi a contratação de um novo técnico que desenvolve os trabalhos e também a elaboração de um novo projeto que está tramitando através da FLD. É de responsabilidade da diretoria do conselho sinodal realizar o acompanhamento ao projeto. Para melhor fazer isso, proponho que se forme um grupo de acompanhamento ao PROASA, constituído por lideranças das comunidades/paróquias. Isso facilitará o desenvolvimento do projeto e atingir mais o nosso povo.

Ministros e ministras: mensageiros de boas novas

Se há uma palavra que afirmo com convicção sobre a atuação de ministros e ministras aqui no Sínodo está é: dedicação e empenho. Cada um, cada uma, a seu modo e com seus dons contribuem para o crescimento e fortalecimento da igreja neste chão. Procurei fazer uma gestão compartilhada também entre os ministros e ministras. Cada um, com suas habilidades especiais, têm contribuído para as ações à nível sinodal: comunicação, música, liturgia, crianças, jovens, ecumenismo, mulheres, elaboração de materiais, assessoria jurídica, representações diversas, posso dizer: todos e todas a quem pedi colaboração o fizeram. Observei nisso também as disponibilidades de tempo de cada um, cada uma dentro das imensas agendas de atividades. Muitas foram os momentos em que busquei opiniões sobre determinados assuntos com ministros e ministras. Penso que somando esforços, ideias, convicções somos mais fortes e temos força de superar desafios de forma criativa e que deem resultado. Vi o acampamento sinodal acontecendo e os ministros que lá puderam estar trabalhando, e muito, já antes, durante e depois do encontro. Vi parceria e apoio quando colegas tiveram de se ausentar, por motivos de saúde sua ou de algum familiar. Vi dedicação na orientação teológica dos departamentos e ainda ministros se somando aos colegas para auxiliar na tarefa. Busquei compartilhar alegrias e angústias e vislumbrar soluções junto com a pastora vice-sinodal. As conversas foram muitas e troca de ideias e creio que fazer assim é o melhor caminho, pois fortalece as ações.

Não posso deixar de dizer que vejo também sofrimento e uma ânsia por estabelecer parceria com as lideranças nas paróquias e comunidades. Precisam encontrar ali amigos e esteios de sustentação, pessoas de confiança que irão apoiá-los e contribuir com novas ideias, sugerindo ações possíveis, animando-os a não desistirem da Missão no Sínodo da Amazônia. Preciso dizer que vi insônia, dores e doenças, cansaço e esgotamento físico. Ministros e ministras são, em primeiro lugar, membros da comunidade. Eles são parte do Corpo de Cristo. É verdade, são chamados a servir na comunidade, como ministros e ministras, mas nunca deixam de ser membros do Corpo de Cristo e seres humanos, que têm necessidades e carências, bem como capacidades. Estão no mesmo lado, fazendo uma analogia, estão no mesmo time, não são adversários, muito pelo contrario, lutam e trabalham pelo mesmo objetivo e tem suas responsabilidades assumidas por ocasião de sua ordenação ao ministério e sobre isso serão cobrados: o zelo para com o evangelho, a fidelidade ao Senhor. Sempre disse que aqui, nesta região amazônica, há situações sobre as quais não temos o que fazer: as distâncias, elas estão estabelecidas e o clima, que é próprio daqui. Porém relacionamentos, estes sim, são da competência de todos nós: estabelece-los e nos relacionarmos muito bem, como irmãos e irmãs na fé que somos, isso ajuda muito para que todos se sintam bem e para que façam um bom trabalho, com alegria, como nos é aconselhado em Hebreus 13.17, que na cooperação há alegria e satisfação e o trabalho rende. Se tivermos opiniões diferentes, estas precisam ser colocadas de maneira a construir e fazer refletir e caminhar juntos, tornando o caminho a percorrer mais belo e cheio de possibilidades. É necessário que possamos sonhar o mesmo sonho juntos, o mesmo projeto de igreja. O melhor mesmo a fazer é amar uns aos outros, como nos ensina Jesus: “Faça isso e você viverá” (Lc 10.27 e 28)

Temos diante de nós situações que nos preocupam:

Aumento da SM: em argumentação, a partir dos estudos feitos pelos CAMs fomos bem claros: em prevalecendo esta proposta, assim como está, teremos enormes dificuldades em continuar o trabalho em alguns CAMs neste sínodo.

Sempre e a cada dia as questões orçamentárias do Sínodo nos preocupam. Também assim o será o ano 2014. Procuramos estabelecer parcerias com outros sínodos e por elas agradecemos. Embora haja um grande esforço dos membros e campos nas contribuições, sem o auxílio da coleta nacional e do fundo de solidariedade aos sínodos, não conseguiremos nos manter financeiramente.

O CONGRENAGE é nossa grande atividade para 2014. Precisamos nos preparar para receber muito bem nossos visitantes, será nosso cartão de visitas. E precisaremos nos unir e somar forças: os jovens, as famílias, as comunidades e as paróquias, pois vamos precisar alimentar, alojar e providenciar a infraestrutura para o evento. Além dos jovens, iremos receber bom número de

ministros e ministras, também pastores sinodais que estão dispostos a estarem aqui antes do evento para conhecer as comunidades do Sínodo.

Temos diante de nós situações que nos alegram: O Conselho sinodal decidiu que a Conferência de Ministros e Ministras seja com um dia a mais. O objetivo é que seja realizada atualização teológica e que o convívio seja fortalecido e ânimo renovado. É imprescindível que ministros e ministras se dediquem ao estudo da Palavra do Senhor, que leiam e reflitam sobre teologia, que compartilhem com colegas de ministério suas alegrias e angústias, que busquem ideias criativas para o trabalho de divulgar o evangelho.

O final do ano de 2012 foi um tempo de certezas e incertezas no Sínodo da Amazônia: renúncias do pastor sinodal e da pastora vice sinodal e uma assembleia sinodal marcada por eleição. Foram dias difíceis. Pelos rumos tomados ali, fui eleita e assumi a função de pastora sinodal do Sínodo da Amazônia, posso dizer: com temor e tremor, ou como me disse alguém com simplicidade e sabedoria: “quem está na chuva é para se molhar”; o que interpretei da seguinte forma: Se servimos ao Senhor, sirvamos onde formos chamados. Até agora no ministério pastoral tem sido assim: temos ido a lugares que jamais pensávamos (O apóstolo Paulo viveu isso e temos relatado em Atos 16.6-10). O ano de 2013 tem sido tempo oportuno para refletir missão de Deus.

Agradeço a Deus, que jamais abandona seus filhos e filhas. Agradeço a minha família: esposo e filhos, pois esta nova forma de servir significou mudança de residência, ausências e viagens, bem como trabalho na área de gestão e administração, diferente do que fiz nos meus 20 anos de ministério. Seu apoio e compreensão são especiais e imprescindíveis. As palavras que recebi por ocasião da ordenação ao ministério pastoral (1º Tm 4. 11-16) me acompanham sempre, especialmente por fazer lembrar que servimos ao Senhor (v.14). Rogo a Deus que conduza a cada um de nós para que coloquemos em primeiro lugar na vida “O reino de Deus e aquilo que Deus quer...” (Mt 6.33).

RELATÓRIO DA COMUNIDADE EM APUÍ

RELATÓRIO DA PARÓQUIA DE ARIQUEMES

“Pois não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê... o justo viverá por fé” (Rm 1. 16-17).

Sim, “para que alcancemos esta fé, foi instituído o ministério que ensina o Evangelho e administra os Sacramentos. Pois, mediante a Palavra e pelos sacramentos, como por instrumentos, é dado o Espírito Santo, que opera a fé, onde e quando agrada a Deus”.

“Igreja é a congregação dos santos na qual o Evangelho é pregado de maneira pura e os sacramentos são administrados corretamente” (Confissão de Augsburg artigos 5 e 7).

A tarefa especial e principal de cada ministro [a] é “pregar de forma pura o Evangelho e administrar corretamente os sacramentos (Batismo e Santa Ceia). Neste sentido, dentro do contexto da paróquia de Ariquesmes tenho me empenhado nas seguintes questões:

- a) Estudo e preparo responsável das prédicas, estudos;
- b) Ministração de cultos;
- c) Ensino Confirmatório;
- d) Estudos Bíblicos: Os estudos acontecem semanalmente ou, às vezes, quinzenalmente em Buritis. Também foram realizadas três noites de estudos na Linha 601; Os temos abordados com base na Bíblia e Catecismo Menor e Maior foram: O Sacramento do Altar ou A Santa Ceia; Os Dez Mandamentos; As petições do Pai Nosso!

Particularmente, os dias e momentos mais alegres para mim neste ano foram aqueles em que meus tios, meu pai e o Pastor Baeske estiveram comigo em Buritis. Realizamos estudos bíblicos pelas manhãs e pelas tardes em minha casa. A comunidade de Buritis participou de dois estudos à

noite como preparação para o culto da minha instalação; Nestes, o pastor Baeske abordou os seguintes temas: o que é pecado?; Sacerdócio geral de todos os Crentes e Ministério Pastoral. A presença da pastora Sinodal Vera Lucia E. Prediger e da colega Siglinda Braun também foi bem especial.

e) Visitas: Dentro das possibilidades foram realizadas visitas especialmente em Buritis onde resido e também nas outras linhas quando de minhas idas para a ministração de cultos e estudos. Em algumas visitas, com alguns membros tenho feito leitura em conjunto de textos Bíblicos/ meditações e oração em conjunto.

f) Encontro de Jovens: Realizamos alguns encontros em Buritis. Mas, nem sempre consegui realizar os encontros agendados devido a alteração na agenda diante de outras atividades que surgem, por exemplo: Cultos por ocasião de Aniversários. Tanto em Buritis quanto em Ariquemes há a possibilidade de ampliar e fortalecer o Grupo; Os jovens junto com as crianças e alguns casais estão ensaiando uma peça de Teatro para o Natal.

g) Trabalho com crianças: temos poucas crianças nas comunidades. Não há grupos de Culto Infantil. Mesmo assim, as crianças recebem atenção e carinho nos cultos. Numa comunidade onde no início do ano as crianças “ficavam brincando e correndo no pátio, fora do templo, no horário do culto – hoje estas mesmas crianças não faltam em nenhum culto, permanecem no templo e ainda agradam a comunidade cantando corinhos no microfone”. O acolhimento que damos às crianças faz diferença no presente e no futuro da IECLB.

h) Pontos de Pregação: menciono com louvor a receptividade e acolhida dos membros nos Pontos de pregação. Graças a Deus há membros que desejam ouvir a Pregação do Evangelho, aguardam ansiosamente a ministração de cada culto.

i) Na Paróquia de Ariquemes atua também a ministra Siglinda Braun. Mas a sua atuação exclusiva é voltada para Campo de atividade Ministerial Escola para a Vida. O trabalho na Escola com crianças é uma oportunidade missionária para a comunidade de Ariquemes. Será louvável o dia em que houver um maior envolvimento dos membros com a Escola, as crianças! O trabalho na Escola é desafiador. A demanda é grande. Ainda assim, a ministra Siglinda assumiu a maioria dos cultos em Ariquemes e alguns nas Linhas; o Ensino Confirmatório em Ariquemes, participa das reuniões a nível local em Ariquemes e a nível Paroquial e Sinodal. Quando Siglinda e eu estamos ausentes, a Pastora Voluntária Lisete Tanscheit assume os cultos na cidade de Ariquemes. Ficamos gratas com a disposição e colaboração da colega Lisete.

PREOCUPAÇÕES

a) Visão de igreja como (clube) sociedade/ prestadora de serviços:

Predomina na maioria das famílias a visão de que a igreja é um clube. O /a pastor/a é pago/a para trabalhar. Os membros pagam para obter serviços: Batismo, Confirmação e sepultamento. Neste caso, os membros não têm compromisso nenhum de participação nos cultos da comunidade e já que pagam podem exigir os serviços. Sendo assim, cresce somente o número de membros no fichário, barateamos a graça de Deus e alcançamos o juízo de Deus para nós.

b) Construção de templos espaçosos – como e com quem enchê-los?

Buritis construiu um templo grande, bonito e espaçoso, o dobro do que era “a igreja velha”. Ariquemes está em fase final da construção de um lindo templo. Mas, não é apenas um templo novo e bonito que vai atrair e encher de gente se não houver uma maior motivação/ participação/ acolhimento e missão por parte dos próprios membros junto com a ministra. Em Buritis, com frequência escuto: “*A igreja velha enchia. Depois que construímos a nova, houve um esvaziamento*”. Sim, mas o povo que frequenta os cultos é o mesmo. Tranquilo se espera e se cobra para que a ministra encha o templo. É fácil jogar a responsabilidade somente sobre as ministras. É preciso sim, trabalhar mais e mais a espiritualidade dos membros, pois a igreja não cresce com festas se o fundamento firme não for alicerçado na Palavra de Deus e na missão que brota desta Palavra.

c) Distâncias:

A sede da paróquia não está localizada no centro em termos geográficos. Com isso, as distâncias para atender as comunidades são muito grandes; isso gera cansaço, stress, desgaste físico e emocional.

d) Planejamento:

O Planejamento estratégico feito junto com o Sínodo da Amazônia foi inviável de ser colocado em prática. A maior parte do planejado, não foi executado. Faremos avaliação e novo planejamento em conjunto.

e) Presbíteros/ lideranças:

Vejo com preocupação e tristeza a postura de alguns presbíteros. (ausência nas reuniões e nos cultos;

f) Murmuração e reclamação:

É forte em muitos membros (e isso é quase que uma realidade geral nas comunidades do Sínodo da Amazônia) a reclamação em relação aos seus ministros. Há muito descontentamento. De minha parte, também me vejo muitas vezes cometendo o mesmo pecado. Fato é que tudo isso desanima e não ajuda a edificar a Igreja de Jesus Cristo.

Outras preocupações relevantes serão tratadas em reunião no Conselho Paroquial. (administrativas/ financeiras).

Sim, o ano de 2013 foi um ano de alegrias, provações e tribulações. Experimentei um pouco do que significam as palavras do Senhor Jesus Cristo: *“A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza [...] porque quando sou fraco, então, é que sou forte”*. (leia 2 Co 12. 9-10).

Ministra Luceny Laurett

RELATÓRIO DA COMUNIDADE EM BOA VISTA

Nesse primeiro ano temos voltado nossa atenção para as bases da comunidade. De nada adianta investir em missão para fora, se a estrutura não estiver pronta para recebê-la. Também creio que chegando numa comunidade não devo criar tudo novo, mas trabalhar e fortalecer o que já existe, que é fruto de trabalhos que se desenvolvem há anos. É como diz o Apóstolo Paulo - *“Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem faz crescer”* (1Co 3.6). Por isso, o Plano de ação missionária da comunidade foi trabalhado.

Cultos. Na comunidade de Boa Vista os cultos acontecem semanalmente e nos pontos de pregação (Alto Alegre, Confiança e Monte Cristo) a cada 14 dias. Têm sido muito gratificante percorrer por esses caminhos, pregando a palavra, ministrando os sacramentos e realizando os ofícios (confirmação e bênção matrimonial). No período de março de 2013 à outubro de 2013 realizei 1 casamento e dois batismos. Cultos especiais: Culto de Páscoa; Culto de Aniversário ao 33º ano da Comunidade de Boa Vista e o Culto ao 8º ano do templo de Alto Alegre; Culto ecumênico na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos; 1º Culto jovem.

Cursos. Nesse período também realizei cursos de preparação para o Batismo com a presença de pais e padrinhos e curso de noivos que, após o pedido de bênção pelo casal, abordei orientações cristãs para a vida matrimonial, a preparação conjunta da liturgia e o ensaio da entrada dos noivos, pais e padrinhos. Também dei continuidade às aulas de violão, começando novas turmas e incorporando mais um instrumento, o cajón. Atualmente tenho 11 alunos divididas em 3 turmas.

Ensino Confirmatório: Na comunidade temos dois grupos de ensino confirmatório. Em Boa Vista, continuação do 2º ano com 6 jovens e, em Alto Alegre, início do 1º ano com 2 jovens. Nos dois grupos o ministro quem dá o ensino.

Grupo parceria: O grupo parceria se reúne para discutir assuntos relacionados à parceria entre a Comunidade de Boa Vista e a Comunidade Luterana do Distrito de Ronenberg – Alemanha. A cada encontro também estudamos o Catecismo Maior de Lutero, neste ano com ênfase nos 10 mandamentos. Para encerrar o encontro sempre temos um momento de comunhão de mesa, onde cada pessoa traz um lanche e compartilha com os demais.

Grupo de Jovens: O grupo de jovens se reúne a cada 14 dias aos sábados a noite. Os jovens têm participado e se dedicado. Temos tido encontros bem divertidos e trabalhado para que o grupo cresça e alcancemos outros jovens da comunidade. Uma alegria para nós foi a realização dos intercâmbios com os jovens de Manaus. Esses intercâmbios motivaram ainda mais os jovens, que por sua vez motivam a comunidade. Foi bonito a motivação e a forma de arrecadar recursos para estes eventos.

Crianças: Na comunidade em Boa Vista não temos muitas crianças, porém nos pontos de pregação de Alto Alegre e confiança, temos muitas. Em Alto Alegre iniciamos o culto infantil durante o culto da comunidade, onde as crianças têm um espaço e um tempo para ouvir a palavra. Em Confiança, devido aos cultos serem nas casas de membros, o espaço físico não permite um trabalho separado com as crianças durante o culto. O que fazemos é proporcionar desenhos sobre o tema do culto para que as crianças possam pintar e ouvir a pregação. Além disso, temos agendado dias 19 e 20 de outubro, a Noite do Pijama para as crianças. Este evento reúne as crianças da Comunidade de Boa Vista e de todos os pontos de pregação. Decidimos que este evento acontecerá todos os anos, uma vez em Boa Vista e uma vez em Alto Alegre. Já este ano este evento será em Alto Alegre. Ainda faremos um passa-dia com as crianças na confiança.

Grupo de louvor e litúrgica: Temos nos empenhado em oferecer com nossos dons os melhores louvores a Deus, e cooperar com a comunidade para que no culto todos a uma só voz adorem e glorifiquem a Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Em Boa Vista, temos avançado com um grupo que toca no culto. Temos 5 integrantes que ensaiam semanalmente.

Grupo de Mulheres: O grupo de mulheres da Comunidade de Boa Vista se reuni a cada 14 dias, sempre uma vez na igreja e uma vez na casa de alguma integrante. A cada encontro temos estudos, louvor e dinâmicas. Temos um novo projeto, que é de nos grupos confeccionar novos paramentos para a comunidade. Os gastos serão pagos com o caixa do próprio grupo de mulheres.

Grupo de Casais: Desde junho minha esposa e eu temos trabalhado com um projeto de formar grupos de casais na Comunidade de Boa Vista e em Alto Alegre. O projeto deu seu primeiro passo com o 1º jantar do dia dos namorados, e desde então, nos dois lugares temos nos reunido. **Mutirões, rifas e festa:** A Comunidade de Boa Vista sempre passou por problemas financeiros. Isto em o lado negativo, mas também têm o lado positivo, pois a comunidade no geral se engaja no trabalho em conjunto e na promoção de serviços e eventos para a comunidade.

Comunicação e missão: Temos dito que a melhor propaganda é feita por cada membro através de uma vida voltada a Cristo, do testemunho e da divulgação e anúncio da comunidade a seus vizinhos, colegas, familiares e amigos. A missão no contexto urbano, muito se dá através desse tipo de anúncio. Além disso, temos um blog e um grupo no facebook que divulga e atualiza as programações da comunidade com mensagens e fotos. O que nos alegrou muito também foi a doação de um retroprojetor (data show) pelo Sínodo Centro-Sul Catarinense.

Estabilidade financeira: Embora muito recente, temos conseguido, ainda com a ajuda do fundo de missão do Sínodo da Amazônia, a estabilidade financeira na Comunidade de Boa Vista. Deus tem sido gracioso! Estamos muito alegres, pois a estabilidade era algo que almejávamos há anos. É fruto de muito trabalho e dedicação de ministros que por aqui passaram e de membros compromissados com a comunidade.

Logo que chegamos, no dia de Páscoa, nossa casa foi assaltada. No início isso nos abalou! O sentimento que nosso “cantinho” foi violado foi cruel. Sentimentos de raiva e medo se misturaram

com sentimentos de compaixão e amor pelo perdido, que tanto necessita da intervenção divina. "Caiu a ficha": a vida real também é enfrentada por quem trabalha na igreja! Este fato, somando a tantos outros episódios semelhantes no passado da comunidade, fez com que a comunidade se organizasse e investisse na segurança do terreno da igreja. Foram feitos muros e cercas para

dificultar a entrada de pessoas não autorizadas. Minha esposa e eu ainda investimos em um alarme residencial. Conseguimos realizar e cumprir a maioria das nossas ações estratégicas para 2013, mas há muito a fazer, que outrora já fora identificado no plano de ação estratégico ou que agora identificamos, como por exemplo:

- A motivação para maior participação nos cultos: temos membros afastados ou que participam muito pouco. Podemos investir com visitas e motivações;
- Maior contribuição: embora tenham tido aumentos significativos na contribuição no decorrer dos anos, para chegarmos a ser autossuficientes temos que motivar mais a contribuição. Aqui vejo duas saídas: primeira, dos 197 membros cadastrados, somente 53 contribuem mensalmente. Segundo, continuar o incentivo da contribuição percentual;
- Pagamento da dívida do empréstimo para construção da casa. Continuar com promoções eventos com o fim de pagar esta dívida;
- Troca do veículo: buscar parceiros que queiram ajudar com a troca do veículo. Criar um fundo para troca do carro.
- Concerto do telhado do templo em Boa vista e muro do templo de Alto Alegre. Com as feijoadas e a festa conseguiremos realizar as duas obras. Para o concerto do telhado de Boa vista falta achar mão de obra adequada para o serviço. Já o muro de templo em Alto Alegre iniciará nos próximos dias.
- Construção de um templo na Confiança. A construção voltou a estaca zero, pois o terreno que foi cedido para a construção não mais é possível. Em 2014 faremos um projeto a OGA pedindo auxílio para compra do terreno.

Esses meses serviram para conhecer a comunidade, mas creio que ainda a conheço pouco. E ainda há muito trabalho na ceara. Mas como o cheiro da poeira molhada pode ser sentida a quilômetros, sinto chuvas de bênçãos chegando à comunidade. Resquícios da última chuva deixada pela Pa. Luceny, certezas de que sementes plantadas brotarão e bonitas vinhas já desenvolveram e dão frutos. Concluo novamente dizendo que Deus tem sido gracioso com a Comunidade de Boa Vista e temos muitas razões para louvá-lo. Que Deus seja Louvado! Que Deus abençoe e conduza o Sínodo da Amazônia com sua graça e misericórdia.

Missionário Dione Schlemper

RELATÓRIO DA PARÓQUIA CAMINHO DA FÉ

Há muitas superstições sobre o número treze. Porém, para nós cristãos, o número treze é apenas mais um número. O apóstolo Paulo escreveu treze epístolas e este fato para nós já é suficiente para neutralizar a “malignidade” do número treze. As epístolas de Paulo pregam a salvação exclusivamente pela graça através da fé em Jesus Cristo. Não necessitamos temer, pois, nada pode nos separar do amor de Deus que é nosso por meio de Jesus ([Rm 8:38-39](#))

2013 foi um ano de grandes alegrias. Experimentamos a graça de Deus que trouxe avanços em vários setores. É magnífico quando podemos contemplar novas expectativas e viver, no presente, o que nos espera no futuro. A vivência de comunidade desperta a esperança e motiva prática do amor cristão onde todos são iguais.

Iniciamos o ano com uma grande comemoração de aniversário de 25 anos de caminhada da paróquia com a presença de alguns ministros que deixaram as suas marcas e fizeram história pregando e ensinando a palavra do Senhor. Além disso, foi criada uma equipe de liturgia para resgatar as datas comemorativas durante o ano. As lideranças de culto se reuniram e planejaram o culto de Páscoa, Pentecostes, Ascensão do Senhor e Reforma de Lutero. Estes cultos foram celebrados em todas as comunidades no mesmo dia.

O presbitério da paróquia também participou da formação sobre o dízimo e contribuição em todas as comunidades. Trabalhamos sobre a proporcionalidade de 5% da renda mensal ou anual trabalhada na IV Assembleia Sinodal de 2001 em Ariquemes. Houve um ótimo resultado. Pôde-se perceber, mais uma vez, a importância da formação e a transparência na apresentação dos dados do ano anterior. A principal motivação desta atividade foi aquilo que Jesus fez por nós na cruz. Ele não entregou apenas 5% do seu corpo, mas foi a entrega total para a nossa salvação.

Além desta formação, houve cursos sobre o batismo, uma atividade especial com os jovens no qual foi realizado um dia de convivência. Aconteceu, desde o ano passado, maior motivação das atividades das mulheres que resultou em um culto especial para o dia das mães celebrado pelas mães, finalizando com um grande banquete. As mulheres realizaram muitas visitas e proporcionaram um encontro paroquial com palestras e oficinas. Os dois grupos de mulheres, além de escolherem um nome para o grupo, escolheram também um símbolo. O grupo de Mulheres da Comunidade Luz no mundo escolheu o nome “Grupo Girassol”, tendo como símbolo o próprio girassol e o grupo de Mulheres da comunidade Nova Esperança escolheu o nome “Grupo Esperança”, tendo como símbolo uma Âncora.

Em 2013, foi dado um enfoque especial para a identidade da IECLB. O que nos dá visibilidade? Festas ou o Evangelho? Deste enfoque especial, surgiram iniciativas para dar visibilidade à igreja dentro do Município. Identificamos templos e colocamos placas com endereços e os nomes das comunidades nas entradas da cidade.

Entretanto, lamentavelmente, continuamos ainda com a triste experiência do êxodo rural. É uma realidade alarmante. Muitas famílias deixam as suas casas no interior em busca de novos rumos para a sua vida ou para ter mais segurança com a saúde, resultando em um grande aumento de membros da comunidade Luz no Mundo. Outros migram para além das fronteiras do estado, para lugares remotos, a fim de começarem tudo novamente, ou seja, preparar a terra, esperar muito tempo para receber os primeiros frutos do seu trabalho. Temos uma comunidade que continua diminuindo a quantidade de membros do seu corpo.

Infelizmente, a quantidade de casos de câncer causados, provavelmente, pelo uso desenfreado e irresponsável de agrotóxicos é assombrosa. Os casos de câncer de pele têm aumentado em proporções assustadoras, não só aqui, mas como em todos os estados do Brasil. Outra doença cada vez mais comum é a depressão que quando não cuidada e diagnosticada pode trazer consequências até fatais. Há também a desestruturação das famílias. Não se cultiva mais a espiritualidade. Esta negligência espiritual e social vivida pelas famílias traz consigo a individualização, o egoísmo e o vazio existencial. Para preencher este vazio, muitas vezes, busca-se auxílio nas drogas que tem ocorrido, principalmente, entre os jovens.

A igreja tem buscado muitas alternativas para a recuperação daqueles que já estão viciados. A Paróquia Caminho da fé e a Igreja Católica, tem se empenhado para criar um centro de recuperação em Alta Floresta do Oeste – CERAF. Temos realizado alguns eventos e promoções para divulgar este trabalho e arrecadar algum fundo de apoio financeiro, contando com o apoio dos jovens da Comunidade Luz no Mundo e da Igreja Católica. Vemos, desta forma, o grande interesse e apoio da população em geral e o demasiado desinteresse dos órgãos públicos.

Assim seguimos, tentando nos adaptar a esta nova realidade, buscando incentivar as pessoas a não abandonarem o seus lares, mas buscarem novas tecnologias para a sua produção e crerem que toda a vida do mundo necessita do trabalho da produção de alimentos. Tentamos trabalhar o reestabelecimento da estrutura familiar, incentivando a vivência da espiritualidade sempre motivados por aquilo que Deus fez por nós em Cristo Jesus para a nossa salvação eterna.

M. Edson Plaster

RELATÓRIO DA PARÓQUIA CENTRO DE RONDÔNIA

À guisa de introdução, queremos compartilhar a seguinte fábula: **A Raposa e o Gavião.**

Uma raposa ia caminhando cheia de fome, pois, há mais de três dias não mais encontrava alimento. De repente viu num topo de uma árvore um belo gavião. Aquela criatura que amedronta e, que em vez de cantar como as outras aves, só solta gritos estridentes. E para completar, o gavião segurava no bico um bonito pedaço de carne.

A raposa logo pensou na fome, e colocou a sua astúcia para funcionar. Chegou debaixo da árvore e gritou: “Meu querido gavião, como você está bonito. As suas plumas estão lindas. Ah, e seu canto bonito, sempre me encantou. Você canta melhor do que todas as aves que conheço.”

Envaidecido com os elogios da raposa, o gavião abriu o peito para entoar o seu canto. Quando abriu o bico para cantar, só saiu aquele grito temível e o pedaço de carne despencou e caiu

justamente onde estava a raposa, que já o esperava. O gavião percebeu a bobagem que tinha feito, mas era tarde.

Antes de pegar a carne e sair correndo, a raposa ainda gritou para o gavião: “Assim acontece com todos aqueles que se deixam enganar e seduzir facilmente, que entram na conversa dos outros.”

A raposa, o gavião e CAM

A caminhada do CAM aconteceu confiante na promessa de Deus: “... E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt. 28. 20b). Houve, com certeza, momentos em que raposas tentaram seduzir pessoas para fazê-los atuar de forma diferente. Também tivemos gaviões, que envaidecidos por orgulho próprio e outras motivações, gritavam fora da melodia, provocando angústias e dores.

Mas constatamos com alegria, que, o CAM vem se aprimorando no seu jeito de “cantar”. Muitos membros não se deixam mais seduzir tão facilmente, como o gavião se deixou iludir pela raposa.

Com gratidão salientamos que, não faltou coragem ao CAM para fazer acontecer ações bem concretas (preocupação com a situação administrativa e financeira).

Alegrias vivenciadas:

- Comemoração do dias das mães na linha 28 Gogó da Onça (setor São Francisco);
- Comemoração dia das mães na Comunidade Vale do Paraíso (setor Ji-Paraná);
- Encontro ecumênico de famílias na linha 123, Seringueiras;
- Cultos de Ação de Graças;
- Campanha Vai e Vem.

Perspectivas:

- Trabalhar a temática, Igreja e Dinheiro de forma exaustiva (dizimo);
- Melhorar a moradia dos ministros;
- Realizar encontros de jovens, famílias e casais;
- Priorizar a visitação aos membros;
- Realizar encontros de formação para presbíteros/as;
- Fomentar a integração das comunidades, visando à unidade do CAM;
- Realizar um novo recadastramento para verificar o número exato de membros.

Conclusão:

Tomamos a liberdade de usar a imagem que o apóstolo Paulo usa para caracterizar o que é Igreja: qual seja o corpo humano (1Co 12.12-27). Paulo afirma que cada membro é importante. Todos têm a sua função para o bom funcionamento de CAM.

No dia a dia do CAM, experimenta-se de forma concreta o quanto esta figura comparativa de Paulo é verdadeira. O trabalho flui de maneira generosa e contagiante quando existe a colaboração de todos.

“E paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo” (Fp. 3.7). Que assim seja.

São Miguel do Guaporé, outubro de 2013.

P. Handolfo Timm
Coordenador Ministerial

RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE COLNIZA

A COMUNIDADE NÃO ENVIOU O RELATÓRIO DEVIDO A DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO.

RELATÓRIO DA PARÓQUIA DE ESPIGÃO DO OESTE

Considerações introdutórias

O presente relatório tem por objetivo apontar as principais atividades pastorais desenvolvidas no âmbito da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste. Apontaremos nossas alegrias e as nossas perspectivas em relação ao que ainda irá acontecer, explicitaremos nossas dificuldades e concluiremos com alguns aspectos que fazem parte de nosso planejamento estratégico para o próximo ano. Convém dizer que são três os ministros que atuam na paróquia juntamente com as lideranças e com o intuito de proclamar o evangelho de Jesus Cristo. A paróquia foi estratégica e internamente “subdividida” em três partes para que os ministros e a ministra pudessem propiciar um melhor acompanhamento aos membros. No ano de 2013, até o presente momento, tivemos muitas alegrias no trabalho pastoral. Passo, de agora em diante, a enumerá-las:

1. Alegrias e perspectivas:

1.1 Grupos de JE: tivemos nove grupos de JE reunindo-se mensalmente para estudar temáticas relacionadas à Bíblia, à confessionalidade luterana, ao contexto e à missão que lhes cabe realizar enquanto protagonistas de uma nova sociedade. Realizamos uma campanha de arrecadação de sangue onde foram arrecadadas 101 bolsas de sangue. Tivemos dois encontros de formação de lideranças para planejar e avaliar a caminhada com os jovens. Sediámos o Encontro Sinodal de Jovens com Jogos Interativos e nos orgulhamos em saber que sediaremos o próximo CONGRENAGE. *Perspectivas:* temos previsto ainda para este ano mais uma campanha de arrecadação de sangue, um Encontro Paroquial de Jovens no ponto de pregação Menino Jesus e o Dia do Bem no qual recolhemos alimentos nas casas para auxiliar pessoas desfavorecidas economicamente. Teremos ainda o I Passeio Ciclístico da JULEO em dezembro e o I Rally da Juventude Luterana (este previsto para janeiro de 2014).

1.2 Grupos de Culto Infantil: tivemos oito grupos de Culto Infantil reunindo-se oportunamente em nossas comunidades. Todos os encontros e/ou atividades foram coordenados por lideranças da área. Realizamos dois encontros de formação de lideranças para planejamento e distribuição de materiais didáticos. Algumas lideranças também participaram do Encontro Sinodal de Formação de Orientadores/as. *Perspectivas:* temos previsto para outubro, nas comunidades onde há Culto Infantil, o “Dia Comunitário das Crianças”, exceto na Comunidade da Paz que optou por fazer a pousada do Culto Infantil nos dias 14 e 15 de Dezembro.

1.3 Grupos de Mulheres: tivemos quatro grupos de mulheres se reunindo sob a coordenação e orientação da ministra. Dois grupos possuem lideranças ativas que também participaram do I Encontro de Formação de Lideranças oferecido pelo Departamento Sinodal de Mulheres em Cacoal. Celebramos, com a participação das mulheres, o Culto do Dia Mundial da Oração (Comunidade da Paz). *Perspectivas:* nosso planejamento prevê para o final de outubro o I Dia Paroquial da Mulher Luterana e ainda a participação no II Encontro Sinodal de Formação de Lideranças de Mulheres que vai acontecer no âmbito de nossa paróquia.

1.4 Grupos de Ensino Confirmatório: vários adolescentes reuniram-se para aprender a palavra de Deus nos encontros do Ensino Confirmatório, alguns coordenados por lideranças outros por ministros. Muitos têm participado dos grupos de JE em suas comunidades. Tivemos um retiro de confirmandos do primeiro ano e um encontro de orientadores do Ensino Confirmatório no início do ano onde distribuimos os materiais para os estudos. *Perspectivas:* temos previsto ainda um retiro de confirmandos do segundo ano.

1.5 Estudos bíblicos: estes aconteceram mensalmente em quatorze comunidades da paróquia. Tivemos ótima participação. Também realizamos celebrações com Santa Ceia nas residências de pessoas enfermas e celebrações de aniversário em geral.

1.6 Cultos e ofícios: realizamos “centenas” de cultos para enfatizar que são muitos e também vários casamentos, sepultamentos, uniões estáveis, batismos e celebrações com Santa Ceia.

1.7 Comunicação: continuamos mantendo três programas de rádio todos sob responsabilidade dos ministros e da ministra. O Blog da paróquia continua sendo atualizado e os ministros têm se dedicado também à publicação de notícias da paróquia no Jornal Luz da Amazônia e no site da IECLB.

1.8 Infraestrutura: terminamos a casa paroquial, inauguramos a igreja de Pimenta Bueno, iniciamos a reforma nos muros do terreno paróquia e várias comunidades melhoraram a aparência dos templos fazendo reformas. A comunidade da Paz adquiriu dois projetores novos, Pimenta Bueno colocou som e bancos na igreja e Ponte Bonita construiu um barracão para encontros. *Perspectivas:* adquirir mais um projetor para a paróquia e impressoras para os ministros.

1.9 Sustentabilidade: demos início ao processo de recadastramento de membros da paróquia para conhecê-los melhor, identificar membros afastados que não ofertam para a sustentabilidade da igreja, mas são incluídos no orçamento e, sobretudo, para atualizarmos o cadastro que se encontra desatualizado. *Perspectivas:* continuar o cadastro até encerrar.

1.10 Atividades gerais: além do que já foi citado incluímos ainda na lista das alegrias: a Noite Cultural na comunidade da Paz, o Encontro Paroquial de Cantores na comunidade XV de Novembro, os encontros com idosos e a visita do grupo de idosos da paróquia de Cacoal ao grupo de Espigão do Oeste, o planejamento completo do roteiro de viagem do Coral da Paz ao sul do Brasil, a participação em atividades de nível cultural e ecumênico (Festa da Aspomer, celebração de ação de graças pelo recebimento de casas do governo, celebração no Supermercado Trento, uma celebração ecumênica na ICAR e outra na IECLB), almoço pomerano na comunidade da Paz, encontros intercomunitários em Festas de Colheitas, o acampamento paroquial luterano de carnaval, um encontro de formação de presbíteros, um curso de alfabetização em música (promovido por lideranças da área), vários encontros de educação cristã contínua e cursos de preparação para o Batismo. Também nos alegra a presença dos confirmandos nos cultos, a possibilidade de visitar e aconselhar pessoas em crise, doentes, enlutadas, afastadas do convívio comunitário, o envolvimento de lideranças na realização dos cultos, o apoio dos grupos de cantos e coral na liturgia, as pessoas que estão se integrando à IECLB via profissão de fé e os mutirões de membros em prol de melhorias na infraestrutura paroquial, etc.

2. Dificuldades enfrentadas: tivemos pouca participação nas celebrações realizadas no hospital municipal; atrasos no repasse de valores necessários para a construção da casa paroquial por parte de algumas comunidades; atrasos no repasse das coletas e de dízimos de ofertas ao sínodo; sobrecarga dos ministros e da ministra com o excesso de atividades.

3. Planejamento para o futuro: realizar reuniões com as comunidades da zona rural para planejamento e com maior participação da diretoria paroquial; envolver mais lideranças em programas de rádio; preparar lideranças para officiar cultos e convidá-las para auxiliar na prática da visitação; preparar-se para o CONGRENAGE 2014 e, dentro das possibilidades, formar um grupo de animadores da JE; dentro do possível, realizar um encontro paroquial de casais.

Considerações finais

O relatório descritivo nos fez olhar para o passado, analisar o presente e sonhar com o futuro. O passado não podemos mais mudar, o presente cabe-nos transformar e o futuro a Deus pertence. Que Deus nos ajude a dar continuidade à missão para a qual ele nos incumbiu: testemunhar o evangelho de Jesus Cristo com os dons que possuímos!

Ministro P. Rodrigo Dreissig
Espigão do Oeste, 25 de setembro de 2013

RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE MANAUS

A nossa Comunidade foi desafiada no Planejamento Missionário (PAMI) ter mais comprometimento, maior visibilidade e a ampla participação de todos os membros nas atividades da Comunidade. Abaixo as ações estratégicas realizadas e não realizadas:

1. Identificação na frente da Igreja: Confeccionamos uma placa da Comunidade, com isto conseguimos identificar nossa igreja e divulgar no bairro e na cidade. Facilitamos a localização para membros que chegam à igreja.

2. Divulgar a Comunidade na mídia: A ação foi através da internet. Foi criado um blog, um grupo e uma página no facebook. Assim divulgamos e informamos a nossa Comunidade através da internet para membros e não membros.

3. Buscar as pessoas afastadas: Buscamos membros dispersos em Manaus através de visitas e ligações, tivemos retorno positivos com esta ação. Escrevemos uma carta circular



direcionada à todos os Sínodos com a recomendação de que estes as encaminhassem para suas Paróquias e Comunidades com o intuito de buscar alguma família que estivesse aqui a trabalho ou estudo para podermos busca-la para o convívio em Comunidade. Uma ação que vale a pena ser destacada foi o adesivo da IECLB dado aos membros pela comunidade para colocação nos seus carros pessoais,

ressaltamos que também já colhemos frutos desta ação.

4. Divulgar a Comunidade na cidade de Manaus: A intenção é divulgar em jornal impresso de grande circulação. A intenção é deixar a Comunidade mais conhecida na cidade. Ainda não conseguimos alcançar essa meta.

5. Fortalecer a Juventude de Manaus: As reuniões de jovens estão mais animadas, temos estudos temáticos. Hoje temos uma Juventude mais comprometida com Evangelho. Houve o aumento de jovens que são membros da Comunidade.

6. Trazer mais moças para Juventude: Criamos opções de lazer para as moças, juventude mais animadas e programações especiais (jantas, passeios e intercâmbio). Com essa mudança houve um aumento de participação moças na juventude.

7. Encontros Familiares: Fizemos estudos bíblicos nas casas dos membros. Dos três grupos planejados nas casas um deu certo. Vemos na família envolvida no estudo maior comprometimento e interesse.

8. Retomar o Encontro de Mulheres: Realizamos levantamentos das mulheres interessadas e somente uma tinha interesse.

9. Retomar a Reunião com pais da Escola Luterana: Tínhamos interesse de retomar o devocional com os pais dos alunos em 2013, mas não foi realizado. Além disso, não fomos mais convidados para os devocionais com as crianças da Escola. Somos convidados somente para programação de Páscoa, festa da família e formatura. Com a locação da Escola ganhamos com a estabilidade financeira e melhoria da estrutura da escola, mas perdemos o espaço de anunciar o evangelho para pais e alunos e a influência que tínhamos no bairro.

10. Retiro com jovens: Não realizamos o retiro de jovens na nossa Comunidade, mas sim, um intercâmbio de jovens em duas etapas com a Juventude Evangélica de Boa Vista – RR. Os jovens ficaram animados, comprometidos e interessados. Foi um evento que aproxima não somente as juventudes, mas sim as duas Comunidades.

11. Horário de Aconselhamento: Temos um dia específico durante a semana, que é sexta-feira, para o plantão pastoral. Assistência Pastoral a membros e não membros.

12. Animação nos cultos: Envolvemos os jovens na liturgia, mensagens, louvor e teatro. Tivemos mais participação dos jovens e cultos mais animados. Capacitamos jovens e crianças para tocar nos cultos, através do Projeto de Música Jovens da Paz apoiado pela FLD (Fundação Luterana de Diaconia). Também vamos realizar um culto em um lugar especial fora do templo, o primeiro culto será realizado no interior do estado na casa do membro mais distante. Planejamos um

deslocamento onde os membros irão de ônibus, atravessando o encontro das águas de balsa e vamos aproveitar para fazer um passa dia em Comunidade.

13. Manutenção da Subsistência Ministerial e manutenção da Comunidade: Estamos elaborando uma carta para informar os membros os custos do trabalho e incentivar a contribuir. Fizemos estudos com os confirmados e jovens sobre a importância da contribuição. As crianças estão sendo incentivadas a ofertar no culto infantil. Realizamos um brechó uma vez por ano. Tivemos cultos falando sobre contribuição na Comunidade, houve um aumento na contribuição de alguns membros. Todas essas ações tem como meta a autonomia financeira da Comunidade.

No PAMI diagnosticamos também alguns problemas estruturais que foram resolvidos: Adquirimos um veículo para o Ministro e melhorias no templo (arrumamos o telhado, pintamos a igreja, gradeamos as portas, colocamos novo beiral, fizemos a calçada ao redor da igreja, climatizamos o templo, colocamos bebedouro dentro da igreja, ganhamos um projetor, notebook, microfone e caixa de som). Também conseguimos mobiliar a casa do pastor. Todas essas realizações foram através do comprometimento dos membros, doações de empresas e Sínodos parceiros.

A média de participação é de trinta e uma pessoas por culto. Temos atualmente setenta e seis membros inscritos levantados na última estatística. As maiorias dos membros moram fora do bairro da Paz onde fica a Comunidade.

Temos uma Comunidade com cultos semanais e também os seguintes grupos de trabalhos: Culto Infantil, grupo de jovens, aulas de violão e bateria, presbitério e estudos bíblicos nas casas. Estamos auxiliando a Comunidade de Apuí – AM que no momento não tem pastor residente. Apuí fica a 500km em linha reta, acesso somente de avião. Quando o pastor vai nessa comunidade realiza visitas, grupo de mulheres e culto. Gostamos muito que podemos ajudar a Comunidade do Apuí, mas ficamos apreensivos quando nosso pastor vai para lá, pois seu avião já sofreu problemas mecânicos na terra e no ar. Recentemente uma das aeronaves que faz a linha caiu matando todos os passageiros e a empresa não estava legalizada junto a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil).

Tivemos e vamos ter algumas programações especiais. No dia do aniversário de 28 anos da Comunidade tivemos uma deliciosa feijoada gratuita, feita pelo presidente da Comunidade Sr. Roberto Mauro da Silva e sua esposa. Estamos realizando uma campanha de doação de sangue juntamente com HEMOAM, vai ser no pátio da nossa igreja. Realizamos programações especiais para as crianças e no mês das crianças vamos no zoológico fazer um piquenique.

Vemos que conseguimos realizar a maioria das nossas ações estratégicas para 2013 por causa do compromisso do Presbitério, membros, Sínodo, parceiros e o empenho do nosso pastor. A realização ações estratégicas do PAMI está dando um retorno muito grande na Comunidade. Somos gratos a Deus pela sua grandiosidade.

Agradecemos a Deus por essas bênçãos acontecidas.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Manaus

RELATÓRIO DA PARÓQUIA DOS MIGRANTES

Licença maternidade, licença de saúde e férias.

O ano de 2013, principalmente no início, foi um pouco complicado pra toda a paróquia dos migrantes. O Lucas, filho do casal de ministros Débora e Timóteo, vinha sofrendo com graves problemas de saúde. Os médicos da região de Cacoal não tem especialização para cuidar do caso dele, por isso foi necessário encaminhar um tratamento de suas alergias com uma médica especialista, na cidade de Novo Hamburgo-RS. Em razão desse tratamento os ministros precisaram acompanhar seu filho durante sessenta dias, deixando assim as atividades paroquiais nesse período. A pa. Débora estava ainda usufruindo de sua licença maternidade, que foi unida às férias. O p. Timóteo usufruiu do direito de 30 dias de licença em razão da saúde de seu filho e uniu o tempo da licença com suas férias. As atividades da paróquia foram mantidas com o auxílio dos presbíteros e de ministros vizinhos.

Culto infantil: foi iniciado um grupo de culto infantil na comunidade Bom Pastor de Ministro Andreazza, que está acontecendo conforme a disponibilidade da orientadora Maria Closs. Nas outras comunidades os trabalhos com o culto infantil continuam funcionando normalmente.

Cada comunidade ficou responsável de organizar alguma programação para as crianças em comemoração ao dia das crianças.

Ensino confirmatório: o passa dia dos confirmandos foi realizado no dia 02 de março. Neste dia foi realizada a avaliação dos confirmandos, e tiveram tempo livre de integração. Devido à impossibilidade dos dois ministros realizarem o passa dia dos confirmandos, os trabalhos foram coordenados pela orientadora de ensino confirmatório Edina Lampire juntamente com a professora Clarice Boeck.

Juventude: aconteceram muitos trabalhos com os jovens no ano de 2013: retiro, intercâmbios entre as JE's da paróquia, celebrações, jovens foram animados a auxiliar em celebrações e também realizá-las. Como em cada ano acontece, para o dia do bem, os jovens também estão se preparando para arrecadar mais de uma tonelada de alimentos e roupas para distribuir às entidades necessitadas.

Grupos de mulheres: acontece uma vez por mês nas comunidades: Caminhos Da Fé, Martim Lutero, Paz, Cristo Redentor. Acontecerá no início de dezembro o encontro paroquial de mulheres.

Grupo da melhor idade: reúne-se uma vez por mês. É um espaço para a comunhão, partilha, estudo da palavra de deus, brincadeiras, louvor, etc. O grupo receberá uma visita de Espigão Do Oeste e assim encerrará as atividades do ano de 2013 no dia 27 de novembro.

Reunião dos departamentos da paróquia: aconteceu no dia 17 de março uma reunião entre líderes dos mais diferentes departamentos da paróquia. Neste encontro foram também planejadas algumas atividades para o decorrer do ano.

Visitação: o grupo de visitação se reúne uma ou duas vezes por mês para visitar membros: doentes, afastados, foram feitas muitas visitas, tanto por parte dos ministros como também dos presbíteros da paróquia, principalmente para pessoas doentes, idosos, membros afastados ou para resolver problemas de família.

Festa paroquial: Aconteceu no dia 07 de julho. Poucos são os membros que realmente ajudam para a realização da festa, e além de serem poucos, são sempre as mesmas pessoas que acabam trabalhando em favor da festa. Muitas pessoas afirmam que estão cansadas de ajudar todos os anos sem que outros assumam as devidas responsabilidades. Algumas comunidades, e muitos dos seus membros, não cumpriram com o que foi combinado sobre as responsabilidades de cada comunidade para trabalhar antes, durante e depois da festa, o que causou um grande desgaste para aqueles que tiveram que assumir o trabalho dos que não cumpriram com suas responsabilidades. Muitas pessoas já afirmaram que no próximo ano não irão ajudar na festa, para que todos percebam a importância de ajudar. E, por outro lado, os membros deveriam aprender a sustentar a paróquia sem a festa, pois muitos membros ficam acomodados e não contribuem financeiramente como deveriam porque sabem que a festa alivia essa responsabilidade pessoal em contribuir. Ainda há muitas pessoas que não concordam com a realização da festa por questões éticas sobre venda de bebidas alcoólicas no pátio da igreja. Esse assunto será levado ao Conselho Paroquial para decidir em fazer ou não a festa, e se for feita, muitas providências deverão ser tomadas para não sobrecarregar sempre as mesmas pessoas.

Ação de graças: o dinheiro arrecadado foi dividido da seguinte forma: 50% para o fundo de missão a nível sinodal; 50% para a manutenção das atividades paroquiais. Os alimentos arrecadados foram entregues às instituições: São Camilo e Abisai (dependentes químicos); também organizamos cestas básicas para distribuição às famílias carentes.

Celebrações temáticas:

Culto de páscoa: em razão da ausência dos ministros da paróquia dos migrantes, a Pa. Sinodal Vera Lucia Engelhardt Prediger oficiou o culto de páscoa realizado em 31 de março de 2013.

Confirmações: houveram confirmações nas comunidades Nova Vida, Nosso Salvador, Nova Esperança E Martim Lutero, realizadas por ministros do sínodo em razão da ausência dos ministros da paróquia dos Migrantes.

Jantar de casais: realizou-se em 15 de junho de 2013 com a participação de mais de 20 casais.

Culto de tomé: uma celebração diferenciada, com um trabalho litúrgico inovador e envolvente. Realizado em 21 de setembro de 2013.

Celebrações nos cemitérios/finados: em 2013 foi acrescentado mais um local para a realização dessas celebrações, o cemitério santo antônio em cacoal, portanto, são necessários dois dias para realiza-las.

Apresentações natalinas: as comunidades Caminhos Da Fé, Cristo Redentor, Paz, Martim Lutero, Bom Pastor e Nova Esperança realizarão apresentações natalinas orientadas pelos ministros sendo organizadas e realizadas pelas crianças, pelos jovens e demais voluntários de cada comunidade.

Música: a comunidade Caminhos Da Fé conta agora com dois grupos de louvor. No ano passado foi iniciado um trabalho com música na comunidade Cristo Redentor - LH 06, o grupo tem crescido musicalmente ao ministrar o louvor dos cultos e apresentar-se fora da comunidade. São oferecidas aulas de violão semanalmente na comunidade Caminhos Da Fé e os recursos arrecadados são investidos em equipamentos e instrumentos musicais.

Dia do bem (15 de novembro): é um trabalho realizado por jovens das comunidades da Paz, Cristo Redentor, Martim Lutero e Caminhos Da Fé. Os jovens recolhem alimentos nas proximidades de suas casas, estas doações são entregues para instituições beneficentes como: Abisai, Pastoral Da Criança, São Camilo e Escola Para A Vida Em Ariquemes. Neste ano também os grupos de mulheres se envolverão no dia do bem, arrecadando doações de agasalhos que serão entregues a instituições e pessoas que necessitam.

Comunicação:

1. **Programa de rádio** - Nossa Fé, Nossa Vida - Rádio Sumaúma – 104,9FM realizado pelos ministros e por membros da comunidade Caminhos Da Fé - Cacoal, todos os domingos, das 8h às 8:30h.

2. **Artigo no jornal tribuna popular**, escrito semanalmente pelos ministros.

Campanha da missão - vai e vem 2013: procuramos envolver o maior número possível de pessoas nessa campanha, incentivando a contribuírem com alegria no coração. Com muita satisfação constatamos que ultrapassamos a meta estipulada pelo sínodo.

Estudos bíblicos: na Comunidade Caminhos Da Fé acontecem uma vez por mês, nas outras comunidades a pedido de membros. Tem sido uma boa oportunidade para refletir e dialogar sobre a palavra de Deus, esclarecer dúvidas e compartilhar ideias e pensamentos.

Palestra sobre eclesiologia e questões financeiras: no segundo semestre, ministros acompanhados de presbíteros, realizaram palestras sobre eclesiologia e questões financeiras, explicando e esclarecendo dúvidas sobre estes assuntos. No ano passado essa iniciativa foi bem aceita pelos membros. Em 2013 será feita uma nova palestra, nos mesmos moldes, passando no ponto de pregação e também em todas as 14 comunidades da paróquia.

Cadastro de membros: iniciamos um trabalho de cadastro de membros que deverá ser finalizado com ajuda das diretorias das comunidades avaliando a realidade local e assim informando aos ministros as necessidades existentes.

Participação nas atividades sinodais: Houve maior incentivo por parte dos ministros e presbíteros da paróquia dos Migrantes para que mais membros da paróquia participassem de programações sinodais, e por conta desse trabalho em conjunto fomos a paróquia que atingiu o maior número de participantes no acampamento sinodal da família.

Participações do grupo de louvor da JE Cacoal:

- culto festivo na linha 21, em Espigão Do Oeste-RO
- acampamento sinodal da família, em Ariquemes-RO

- jogos interativos da JE sinodal, em Espigão Do Oeste-RO
- encontros paroquiais da JE, em Cacoal-RO
- celebração ecumênica, em Cacoal-RO
- convites para 2014: acampamento de carnaval, em Espigão Do Oeste-RO, casamentos, E XXII CONGRENAGE.

Perspectivas e desafios para 2014:

- ênfase na campanha nacional da missão (vai e vem);
- finalizar o cadastro de membros;
- dar continuidade na arrecadação de alimentos e agasalhos para o dia do bem.
- fortalecer o grupo de visitação;
- fomentar a participação dos membros nas atividades paroquiais;

Na certeza de que:

“... Nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas deus, que dá o crescimento”. (1co 3. 7)

Fraternalmente em cristo,

Paróquia dos Migrantes/ Cacoal.

RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE PORTO VELHO



Culto em Boca do Acre, AM, em companhia do Ex-Presidente Sinodal: Elias Wachholz.

Introdução

“Farei com que vocês sejam o meu povo e eu serei o seu Deus” – Ex 6.7. Em 2013 perseguimos esse objetivo: ser do povo de Deus e, conseqüentemente, servi-lo. A tarefa está sendo espinhosa. Na Assembleia Sinodal de 2012, relatamos que é bastante difícil ser Igreja de Confissão Luterana em uma Capital, especialmente em Porto Velho. Lembramos que nos faltam modelos de Igreja em um local de grande diversidade religiosa. O Pastor Jorge está tentando compreender esta multiformidade, participando como *articulador* dos Pastores e Pregadores das Igrejas Evangélicas de diversos ramos e denominações, junto ao CONIC e a CNBB Regional Noroeste. É uma forma de nos inserirmos neste contexto que é bastante desconhecido para nós. Lembramos, também, a dificuldade de comunicação existente entre as Comunidades do interior do Estado com a Capital. Isso continua. Este ano está sendo de uma profunda avaliação da nossa estrutura eclesial. A Comunidade atendeu Pastores/as e membros da Igreja em trânsito pela Capital. Alguns ficaram hospedados na casa pastoral. Outros em casas de membros. Se nada de novo acontecer, o ano de

2014 será crucial para a existência da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Porto Velho. A média de contribuição entre nossos membros gira em torno de 650,00 a 800,00 reais ano por dizimista. E, quiçá, outras Comunidades e Paróquias do Sínodo estejam em patamar semelhante. Será possível pedir ainda mais?

Retrospectiva

Neste ano, encaminhamos toda a documentação legal necessária para o aluguel dos prédios onde funciona a Escola Oficina Criativa, que são de propriedade da Comunidade. Os tratamentos com a Prefeitura estão andamento. O preparo de toda essa documentação nos foi muito onerosa. Se o aluguel acontecer nossa situação em 2014 melhora muito. De outro lado, encaminhamos formas e meios de encontro com membros de nossa Igreja e Sínodo em União Bandeirantes e Nova Mamoré. Os encontros realizados em outubro deste ano, motivam para a reflexão também desta Assembleia. O atendimento pastoral daquelas localidades para 2014 vai depender em muito de uma conjugação de fatores entre eles mesmos, Sínodo, Comunidade de Porto Velho e Comunidades de origem destas pessoas. Lembramos acima, que não temos mais como aumentar a nossa contribuição particular. De onde, então, tirar os custos dessa nova demanda? Já temos dificuldades financeiras em atender o Acre. Se os membros de Rio Branco fossem cobrar a hospedagem do Pastor e o transporte dele para o interior do Amazonas (Boca do Acre), que dista 120 km da capital, não poderíamos mais atender aquela localidade. Temos que reconhecer o enorme esforço que fazem os membros que moram em Rio Branco pela permanência da nossa Igreja naquela região do país. Para a Igreja isso é importante. Acreditamos que para o Sínodo, também é importante manter um ponto de referência nesta área geográfica.

Nossa alegria está no atendimento pastoral prestado aos nossos membros, seja na Capital como em Triunfo, Rio Branco e Boca do Acre. Da parte da diretoria haverá todo um empenho para que as novas localidades de União Bandeirantes e Nova Mamoré também sintam essa inovação. No dia 30 de abril, o Pastor participou de celebrações ecumênicas junto ao canteiro de obras da Usina Santo Antônio. A primeira celebração foi às 6h30min da manhã e a segunda às 18h30min da noite. Milhares de operários participaram, considerando-se que são 27 mil os trabalhadores da usina. Dois encontros de diálogo inter-religioso aconteceram com a articulação do P. Jorge: o primeiro na Diocese de Guajará-Mirim e o segundo na sede do Sínodo da Amazônia em Cacoal. Fomos presenteados com duas ações muito significativas para nós. Um ex-membro da nossa Comunidade e agora morando no Sul, realizou uma coleta entre seus amigos e nos enviaram R\$ 500,00, o que possibilitou a aquisição das painéis adequadas para o preparo da feijoada. Uma doação de uma panela de pressão semi-profissional completou nossa carência. Já não mais precisamos emprestar ou pagar aluguel para realizarmos essa promoção. Aos doadores o nosso muito obrigado. A Legião Evangélica Luterana foi desafiada a nos presentear com um aparelho de data-show. Fomos atendidos no desafio e agradecemos de coração a doação da LELUT. Realizamos uma festa comunitária em Triunfo, com a fim de visualizar nossa Igreja naquela localidade. A carne do churrasco foi doada por uma membra do local. Agradecemos a ela e também agradecemos a presença da Pa. Sin. Vera Prediger no evento. Igualmente agradecemos as mais de 40 pessoas que se deslocaram de Porto Velho até o local. São 130 km de distância. O lucro foi pequeno. A festa também não foi feita com este objetivo. Porém, o sucesso foi grande e nossos membros na localidade estão sendo cobrados por mais uma festa assim. Segundo eles, “isso é que é festa!”. A feijoada este ano foi a maior já realizada nos últimos anos. Tentamos visualizar junto com a feijoada, que existe IECLB em Porto Velho. Aos poucos, estamos sendo percebidos. Membros nossos postam acontecimentos nos meios de comunicação social. Sempre que temos Culto ou outro evento, publicamos a matéria nos telefones celulares dos membros. Pretendemos fazer uma lista dirigida para o próximo ano e aumentar a nossa penetração no contexto da sociedade civil. Esta iniciativa faz parte da busca por uma melhor comunicação entre todos nós que fazemos a IECLB em Porto Velho. A OASE realiza uma ação que condiz com o nome da organização. Ela *auxilia* no orçamento da Comunidade, produzindo cucas que são vendidos de rua em rua por quem se dispõe a fazê-lo. Não temos estrutura para aumentar a demanda. A procura é grande. Mas só contamos com a

boa vontade de um casal de membros que cede sua residência como padaria ocasional, e outros que se dedicam na confecção. Os próprios membros doam o material para a confecção dasucas. Assim, o lucro é praticamente total.

Conclusão

Com a graça de Deus não tivemos sepultamentos neste ano. Nos alegrou muito o número de batismos: seis ao todo até agora. Anormal em anos anteriores. O batizando recebe uma vela personalizada na oportunidade. Os padrinhos e madrinhas recebem a respectiva certidão. Novos membros foram acolhidos e alguns antigos que haviam se afastado estão retornando, aos poucos. No Passa-Dia, no mês de setembro, mês do nosso aniversário, trabalhamos fortemente o tema: “Eu vivo Comunidade em Porto Velho”. Agradecemos ao Sínodo o acompanhamento em torno de nossas preocupações. Uma boa Assembleia a todos nós.

M. JORGE KLEIN

RELATÓRIO DA PARÓQUIA PRINCÍPIO DA ESPERANÇA

“Somente em Deus, terei forças para prosseguir. Não mais temerei, pois Cristo já venceu o mal. É só confiar em Seu poder. Se o caminho for difícil e forças lhe faltarem. Não desanime de orar. Lembre que existe um ser maior, demonstrando o Seu amor, basta nEle confiar. E se a cada dia mais o conhecer, toda ação contra o mal irá vencer” (Autor desconhecido)

Assim se apresenta a cada novo dia o nosso Deus, dando-nos a possibilidade através da oração e da confiança, depositar nEle toda a nossa angústia e aflições. Somente assim teremos forças para prosseguir aquilo que Deus confiou aos nossos cuidados: *cuidar do rebanho de Deus*. Assim é o nosso Deus.

Início este relatório, confiando que os contratemos que a Paróquia Princípio da Esperança está vivenciando no momento sejam superados através das orações, acompanhadas de práticas e propostas que visam conhecer o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Isto é: vivenciar em toda integralidade o Reino de Deus sem tremer e temor. A Paróquia Princípio da Esperança está em débito com o Sínodo tanto no repasse do Dízimo, das ofertas e do empréstimo que foi solicitado no mês de Dezembro de 2012. Além dessas dificuldades mencionadas, ainda há o grande número de Comunidades e Pontos de Pregações distribuídas na Paróquia que aumenta muito as despesas. Em muitas circunstâncias a ministra se locomove à uma distância 58km só de ida para atender duas famílias. Financeiramente isso para a Paróquia não é viável. Também não pode deixar de passar despercebido a falta de engajamento do Presbitério Paroquial; por muitas vezes as tarefas cabíveis ao presidente e à tesoureira, acabam tendo que ser assumidas pela ministra. E com isso o específico do ministério Pastoral fica a mercê.

A falta de compromisso e a responsabilidade por parte do Presbitério da Paróquia e do Presbitério das Comunidades não deixam que os projetos saiam do papel. Muitas campanhas que davam sustentabilidade a Paróquia estão decaindo a cada ano que passa. Internamente urge a necessidade de fazer um diagnóstico específico para constatar as carências e almejar metas e estratégias de mobilização de todo o corpo de Cristo. Para que a missão de Deus não seja prejudicada, e muito menos bloqueada, pelo desânimo e falta de engajamento de muitos, que ainda não se compreendem parte integrantes do corpo de Cristo. No final deste ano as comunidades estão se preparando para elegerem suas novas diretorias, bem como também elegerem a nova diretoria da Paróquia. Tem-se a esperança em mobilizar pessoas dispostas a vestirem a camisa onde cada um/a possa exercer o seu papel com amor e não por cobrança, não se tornando pedras de tropeços da bela corrida dos irmãos aos braços de Deus. (Rm 14.13). Mas antes de tudo sejamos luz e guia a neste mundo tão cheio de descaminhos.

Até o momento foi-se relatado apenas as dificuldades, mas isso não significa que a Paróquia tem vivido em um mar de lama. Entre todas as situações vividas, momentos de alegrias e contemplações foram alcançados. Em algumas comunidades a formação de lideranças está começando a dar os seus frutos no que tange ao crescimento e a missão de cada um/a no corpo de

Cristo. Para o planejamento de 2014, outras comunidades possam ser contempladas e as mesmas abraçar o projeto como forma de fortalecimento e crescimento comunitária. Embora ainda não há um planejamento por escrito, específico para cada comunidade almeja-se que cada presbitério na Assembleia Paroquial possa assumir o compromisso e elaborar uma estratégia a ser alcançada, baseada nos pilares da: **Evangelização, Comunhão, Diaconia e liturgia**,

Como ministra da Paróquia, sonho com uma Paróquia unida e fortalecida para que possa continuar a dar o seu testemunho de amor e que a mesma possa ultrapassar os muros eclesiais e atingir pessoas que delas necessitam. Pequenos sinais dessa união puderam já serem vividas e experimentadas pelas atividades que foram realizadas a nível Sinodal. Tivemos um número expressivo de famílias que participaram do Acampamento Sinodal da Família em Ariquemes/RO. Ainda a nível Sinodal, neste ano também foi realizado o 1º Encontro de Jogos Interativos em Espigão do Oeste. Este encontro é fruto dos Encontros anteriores que aconteciam no Sínodo, conhecida como Olimpíada Sinodal, mas para dar um caráter mais integrativo, de união neste ano pensou numa outra forma de realizar este encontro que contou com um número juntamente com os ministros/as de 92 pessoas. O encontro além de ser um momento de integração com Jovens de outras Paróquias, também teve como meta de chamar os mesmos para o Encontro que vai ser sediado em Espigão d/Oeste no ano de 2014: O CONGRENAGE. A Palestra com P. Reneu bem como o culto lançou a pergunta não somente para os Jovens, mas para toda a Comunidade Amazônica! Que imagem, ou que testemunho queremos deixar aos irmãos/as que estarão nos visitando. Também tivemos a visita da Alemanha do Pastor Wilhem Timm, que foi ministro da Paróquia Princípio da Esperança nos anos 80. Sua visita a Paróquia teve a intenção de rever algumas famílias e ver como andava a situação do Fundo Saúde criada no tempo de sua atuação na Paróquia. Com ele veio uma comitiva que tinha como objetivo conhecer e visitar o Projeto da Ecoporé. Foi uma experiência bonita, que deixou saudades e esperamos que laços de intercâmbio possam continuar.

Esperamos seguir em nossa caminhada para o ano de 2014, fortalecendo as atividades já existentes e incentivando outras atividades para que mais pessoas possam abraça-las em seu convívio diário. Com a vinda do P. Darci Brandt em nossa Paróquia e nas Paróquias vizinhas com suas palestras de: Família e Matrimônio, os laços familiares sejam cada vez mais mantidos e fortalecidos para honra e louvor de nosso Deus. Desejamos também que a estadia do Jovem estudante Douglas Ratunde na Paróquia seja um tempo hábil de aprendizagem e troca de experiências.

Rolim de Moura, Setembro de 2013.

Pastora Ivanda Keller Schreiber

RELATÓRIO DA PARÓQUIA SUL DE RONDÔNIA

Como se vive comunidade na paróquia Sul de Rondônia.

Estou a um ano na paróquia. Os primeiros meses não foram nada fáceis. O tempo de adaptação foi meio conturbado. Mas como diz a palavra Bíblica de Eclesiastes 3.1-12 há tempo para tudo nesta vida. As férias foram o meu ponto de equilíbrio. Voltei com animo e vontade de viver comunidade na paróquia Sul de Rondônia e no Sínodo da Amazônia.

Os trabalhos vão aos poucos se encaminhando e ganhando forma. Além dos cultos temos grupo de mulheres, estudo Bíblico e Culto infantil em Vilhena. Temos três grupos de ensino confirmatório na paróquia, onde eu sou a responsável por ministrar as aulas.

O plano de atividades da paróquia está mudando conforme a realidade e necessidade das comunidades. Para o próximo ano já sei o que funciona numa comunidade e na outra não. Se quisermos pessoas no culto temos que nos adaptar a realidade de cada comunidade. Cada comunidade tem a sua realidade, e nada é estático.

A comunidade de Vilhena esta realizando varias atividades para promover comunhão entre os membros, por exemplo: café da Páscoa, cultos seguidos de almoços. Culto especial dia das mães com janta comunitária após o culto. No culto do dias dos pais os jovens organizaram o ambiente do culto para os pais com fotos e toda uma ornamentação especial com janta comunitária após o culto.

O culto de ação de graças foi ornamentado pelas mulheres com muito capricho, tivemos almoço comunitário após o culto. A comunidade teve a grande alegria de festejar uma bodas de diamante em junho, onde todas os membros foram convidados para o evento. Para as crianças no culto do dia 05 de outubro foi realizada uma atividade especial com elas, onde fabricaram com material reciclável um palhaço. Era bonito de ver a alegria estampada no rosto das crianças, cada qual indo para casa com seu palhaço.

Em termos de espaço físico a comunidade de Vilhena deu uma boa melhorada, foram cortadas umas árvores que escondiam a frente do templo. O jardim da frente do templo foi restaurado, onde a ministra é que esta se dedicando ao cuidado do mesmo. Desde final de agosto temos asfalto em nossa rua. Temos outra visão do nosso espaço físico.

A comunidade de Cerejeiras aos poucos esta tendo mais pessoas em seus cultos a reinauguração do templo em dezembro foi um marco essencial para a mudança. Cultos em casa em longo prazo não da certo. Temos que ter um espaço neutro para o sagrado.

A comunidade de Cabixi esta aos pouco ajeitando o seu espaço físico. Tem projeto de colocar o logo tipo da IECLB na frente do templo, instalou água e tem projeto para esse ano instalar a energia elétrica no templo.

A comunidade do Rio do Ouro adquiriu o seu espaço físico para os cultos. É uma casa aonde os membros irão ajeitando com o passar do tempo. O primeiro culto a ser realizado nesta casa templo será em novembro.

Em relação à comunidade do Colorado do Oeste, fiz visitas a algumas famílias que ainda lá se encontram, mas elas não têm interesse de ter uma comunidade Luterana. Uma das famílias que visitei já se encontra inclusive em outra igreja. No conselho paroquial de junho foi decido que a paróquia ficaria responsável pela manutenção e conservação do templo que se encontra em Colorado do Oeste.

Uma das coisas que sinto falta na paróquia é o verdadeiro comprometimento por parte de alguns membros com a sua comunidade. As outras coisas têm prioridade, mas a comunidade é tida como a quinta roda da carroça. Se não tiver algo mais importante para fazer então apareço na comunidade.

A campanha vai e vem foi bem divulgada na paróquia e o pessoal realmente colaborou com a campanha. Agradecemos a Deus dádivas e doadores.

Que Deus continue nos orientando em nossos trabalhos para podermos ser sal e luz neste mundo.

Pastora Dimuht

RELATÓRIO DA PARÓQUIA VALE DO JURUENA

“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, de sorte que somos embaixadores em nome de Cristo” (II Co 5.18,20).

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Juruena compreende 4 municípios da região Noroeste do Estado do Mato Grosso. São eles: Aripuanã, Cotriguaçu, Juína e Juruena. As distâncias a serem percorridas somam cerca de 450 km, sendo 400 deles em estrada de chão. Hoje, a paróquia possui 217 pessoas membro (embora, nem todos desses sejam contribuintes), divididos em 5 comunidades (Aripuanã, Cotriguaçu, Linha Gaúcha, Juína e Juruena), 2 pontos de pregação (Cidade Morena e Conselvan).

Troca de Ministro: O ano de 2012, encerrou com a saída do Diácono Dério Milke, o qual assumiu o ministério junto à Paróquia Centro de RO. Fica aqui expresso o nosso agradecimento ao empenho e dedicação do ministro durante o tempo em que esteve junto de nós.

No dia 10 de Dezembro de 2012, a comissão de envio e designação da IECLB, enviou para o trabalho, aqui no Vale do Juruena, o Pastor Ricardo Brosowski. P. Ricardo antes de assumir nossa paróquia, estava realizando seu período prático de habilitação ao ministério na Paróquia de Alfredo

Wagner – SC. A sua instalação como ministro da paróquia aconteceu dia 04/08/2013, embora já estivesse conosco desde 15 de fevereiro.

Cultos: Um dos grandes desafios e objetivos paroquiais é o fortalecimento comunitário. Para que isso fosse possível, 4 comunidades passaram a ter 2 cultos mensais. São elas, Cotriguaçu, Linha Gaúcha, Juína e Juruena. Essa dinâmica aproximou as pessoas uma das outras, e o ministro das pessoas. Com mais tempo em uma comunidade, se possibilita tempo para visitas, programações especiais e um acompanhamento mais próximo das comunidades.

Sabemos que um dos principais pontos do trabalho comunitário é o relacionamento. E a realização desses cultos, nessas comunidades, vislumbra o estreitar relacionamentos, criando comunhão e sentimento de pertença dos membros às comunidades e dessas à paróquia.

Essa preocupação com o oferecimento de mais assistência às comunidades vale-se da palavra “cuidado”. Cuidados requerem custos, mas que não podem ser vistos apenas como gastos, mas sim como investimentos nos relacionamentos e vínculos afetivos.

O resultado tem sido bom. Média de participação muito boa e bons reflexos na contribuição financeira à paróquia.

Juventude: Planejar é também, olhar para o presente pensando no futuro. Pensando nisso temos encontros mensais de jovens em 2 comunidades (Juína e Juruena). Nesses encontros além de cantarmos e aprendermos da Palavra de Deus, podemos nos conhecer melhor através da convivência. Programações especiais também aconteceram: Em Juína Tarde num parque aquático, em Juruena uma noite de filmes na casa pastoral. Entre 04-06 de Outubro aconteceu, na comunidade da Linha Gaúcha, um retiro paroquial, que contou com 26 jovens de 4 comunidades. Estamos desenvolvendo nas comunidades, meios que possibilitem que os jovens participem do CONGRENAGE, que acontece em Espigão do Oeste no ano que vem.

Música: A comunidade sede adquiriu, através da doação de membros, uma mesa de som, com 12 canais, cabos e microfones. Essa aquisição possibilitou que fosse estimulada a criação de um grupo musical que viesse a animar cultos e encontros. Hoje são 5 jovens que se responsabilizam pela louvor comunitário, em Juruena.

Conselvan: Em assembleia extraordinária realizada em 04/08/2013, foi aprovada a transformação do ponto de pregação do Conselvan (distrito de Aripuanã) em Comunidade. Sendo aguardada a aprovação da Assembleia Sinodal para a efetivação do mesmo. Temos em vista um terreno no Valor de R\$ 12.000,00. Parte desse valor deve vir como empréstimo do Sínodo, devolvido em duas partes, em meados de 2014 e 2015.

Troca de carro: No fim de 2012, a paróquia decidiu, em assembleia, trocar o veículo paroquial. Foi adquirido um veículo FIAT UNO, 2013, branco, 2 portas. O veículo custou R\$ 27.000,00 reais. Pelo carro anterior, a concessionária pagou R\$ 17.000,00. Os R\$ 10.000,00 restantes foram financiados a pagar em 3 anos. Foi realizado um leilão de uma moto, para que esse financiamento pudesse ser quitado. O que aconteceu em setembro. Hoje o carro está completamente pago.

Rede Social: Um dos maiores bordões do ramo comercial é: “-Quem não aparece, não é lembrado”. Pensando nisso a paróquia criou um perfil na rede social Facebook, onde posta mensagens com as Senhas Diárias, frases do Reformador Martim Lutero, horários dos cultos e programações, fotos dos templos, dos encontros e dos pontos turísticos dos municípios que pertencem à paróquia.

Campanha Vai e Vem: O resultado da campanha vai e vem desse ano somou a importância de R\$ 799,00 reais. Uma média de R\$ 3,68 por membro. Embora não tenhamos atingido nossa meta, conseguimos somar mais do que no ano anterior.

Construções: A Comunidade de Juruena está construindo seu templo. Com o lucro da festa desse ano pretende-se colocar o forro. A estimativa é que se inaugure o templo em 2 anos. A comunidade de Juína está trabalhando para terminar o seu centro comunitário, esse ano já foi entregue a cozinha e se espera entregar os banheiros, sala de reuniões e o apartamento pastoral. Ano que vem deseja-se terminar os quartos e inaugurar a obra. Essa construção se dá com a ajuda dos membros, através da mão de obra e da doação dos materiais.

Paróquia de Colniza: Como acordado em assembleia, a nossa paróquia estaria atendendo a paróquia de Colniza, 4 vezes ao ano, enquanto as estradas permitissem. Esse atendimento vem acontecendo, junto das comunidades de Colniza e Guariba.

Em busca da autossustentabilidade: Estamos caminhando em busca de sermos autossustentáveis. Não podemos dizer que essa é uma tarefa fácil. Nem podemos prometer que isso acontecerá, já no próximo ano. Mas podemos, com alegria, afirmar que estamos bem mais próximos do que já estávamos.

Objetivos em 2014: Para o próximo ano esperamos executar o planejamento autossustentável; Continuar fomentando a comunhão entre os membros; formando e capacitando as lideranças para que sejam colaboradores na missão de Deus nesta região.

M. Ricardo Brosowski

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Neste relatório serão apresentadas as atividades realizadas conforme as competências e o planejamento do Departamento de Comunicação do Sínodo da Amazônia.

Segundo o art.39 do regimento interno do Sínodo, o Departamento de Comunicação tem por competência: editar o jornal Luz da Amazônia; preparar e prepara encontros de formação de liderança na área de comunicação; preparar matérias para divulgação na mídia; alimentar a página do Sínodo no Portal Luteranos; assessorar o Sínodo nos assuntos relacionados à comunicação; fazer cobertura fotográfica dos eventos Sinodais; indicar o representante no Conselho Sinodal e Conselho Nacional de Comunicação; organizar arquivo história.

Assim, o planejamento do departamento para 2013 foram realizada as seguintes atividades:

1 – **Edição do Jornal Luz da Amazônia** – Em 2013 foram editadas, até o presente relatório, duas edições, sendo que o terceiro está em preparação. Ressaltamos que o Jornal é um importante elo de ligação entre os membros do Sínodo da Amazônia, porém somente os ministros escrevem os artigos. É preciso que os membros se envolvam mais na produção do jornal.

2 – **Divulgação na mídia** – As matérias sobre as atividades do Sínodo foram criadas pelo departamento ou recebidas pelas paróquias e divulgadas no jornal do Sínodo, nas Redes Sociais e no Portal Luteranos. Notícias como o Encontro Inter-paroquial de Jovens de Manaus e Boa Vista, Encontro Ecumênico de Famílias em Seringueiras, Acampamento Sinodal, Celebração do Dia das Mães em Alta Floresta, Jantar de Casais em Cacoal...

3 – **Alimentar a página do Sínodo no Portal Luteranos** - A página do Sínodo no Portal Luteranos recebeu quase que mensalmente uma nova notícia. Poderíamos ter tido mais notícias no Portal se os eventos paroquias tivessem sido registros e enviados ao departamento para publicação. Mesmo assim, as poucas notícias foram divulgadas e tiveram destaque no Portal. Mencionamos o Acampamento Sinodal da Família, que esteve em destaque na página inicial da IECLB.

Nas questões não executados ou parcialmente executadas, ressaltamos que *disponibilizar meditações em áudio* no Portal Luteranos, conforme consta no planejamento do departamento, não foi possível realizar, pela falta de tempos e meditações audíveis.

Já o objetivo de fazer **flashes online do Acampamento Sinodal da Família**, não se concretizou devido a falta de acesso à internet no local do evento e a distância até o local de acesso mais próximo. Porém, no dia anterior e na semana subsequente ao acampamento foram redigidas notícias e divulgadas no Portal Luteranos e nas redes sociais.

Concluimos o relatório, ressaltamos que ainda é preciso conscientizar ministros/as e membros, presbíteros e presbíteras para a comunicação, pois a comunicação cria comunidade e Evangeliza.

“Comunicar é da própria natureza da Igreja. Não se cria Comunidade sem comunicação nem se mantém Comunidades sem comunicação. A Igreja nasce de processos de comunicação: um processo de comunicação divina, de Deus conosco, e um processo de comunicação entre

nós, de uns para com os outros.” (texto-base do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI)).

A comunicação eficaz precisa estar entre as prioridades das paróquias e ministros. Do contrário, aumentamos as distâncias já existentes entre os luteranos da Amazônia e nos isolamentos cada vez mais.

O Departamento de Comunicação está pronto para auxiliar os ministros e ministras, as paróquias e comunidades na comunicação.

Diac. Dério Milke
Orientador Ministerial

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE CULTO INFANTIL

Durante o ano de 2013, o culto infantil esteve pouco ativo nas atividades do Sínodo da Amazônia. Algumas paróquias e comunidades, como de costume realizaram algumas atividades entre elas.

Uma atividade que envolveu algumas crianças do Sínodo, foi o 6º Acampamento Sinodal da Família, com a presença de poucas crianças pelo o que estávamos esperando, foram feitas brincadeiras, orações, cantaram várias músicas e hinos, além disso, foi estudado o tema do ano “EU VIVO COMUNIDADE”, e juntamente com as crianças, discutimos “COMO EU CRIANÇA VIVO COMUNIDADE?” Depois de ter esse momento fizemos uma apresentação na plenária do acampamento, para todos prestigiarem o trabalho das crianças.



Odete Adrielly Kester dos Santos
Representante Sinodal do Culto Infantil

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE DIACONIA

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE JOVENS

Durante esse ano aconteceram várias atividades com jovens no sínodo:

No início do ano foi elaborado com o apoio de ministros e ministras o caderno de estudos para os grupos de JE.

E durante esse ano foram realizadas varias reuniões do COSIJE e departamento da JE para a organização do CONGRENAGE 2014.

Conforme a estatística, ano base 2012, temos uma media de 288 jovens participantes nos 25 grupos de juventude das comunidades do sínodo da Amazônia.

Também nos dias 31 de maio a 02 de junho a comunidade boa vista recebeu o I intercambio com os jovens de Manaus, onde foi um tempo intenso de comunhão, brincadeiras, jogos e estudos da palavra de Deus.

E nos dias 11 a 13 de Outubro aconteceu o 2 intercambio, onde foi a vez dos jovens de Boa Vista visitarem a JE de Manaus.

No mês de julho a JE também teve forte participação no acampamento sinodal da família, assumindo o trabalho na barraca de sucos e refrigerantes, uma palestra especial para os jovens com palestra do André Koslovick, estagiário da PPL. Também uma forte participação dos jovens na palestra do P. Siegmund Berger. Também muita integração no momento dos jogos na tarde de sábado do encontro.

Realizamos no mês de setembro, em espigão do oeste o I encontro com jogos interativos da JE em substituição a olimpíada, com 95 participantes: nesse encontro além de vários jogos cooperativos, também tivemos uma palestra ministrada pelo P. Reneu Prediger sobre como se envolver no grupo e comunidade a partir do tema do ano 2013 e os jovens também participaram do culto da comunidade da Paz em Espigão do Oeste, com o envolvimento grupo de louvor da comunidade Caminhos Da Fé, que é formado por jovens, também nesse encontro aconteceu a eleição para os cargos vagos no COSIJE, ficando assim a atual conjuntura: Coordenador; Thiago Pagung Lauvers. Vice Coordenador; Marcos Ludtik. Tesoureiro; Alisson Bonomo. Vice tesoureiro; Rodrigo Timm. Secretária; Barbara. Vice secretaria. Vanessa Sarter.

Também tivemos a participação do COSIJE nas duas reuniões de departamentos do sínodo e a participação do coordenador sinodal da JE e a P. sinodal nas duas reuniões do CONAJE.

“Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza” I Timóteo 4. 12.

Cacoal, 19 de Outubro de 2013

COSIJE e Departamento Sinodal da JE do sínodo da Amazônia.

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE LITURGIA E MÚSICA

O *Departamento de Música e Liturgia do Sínodo da Amazônia* tem a honra de iniciar este relatório dizendo que as atividades propostas em seu planejamento estratégico para o ano de 2013 foram executadas com afinco e dedicação dos responsáveis pelo mesmo. Dentre os objetivos que tínhamos para o ano em vigor, listamos: promover a segunda etapa do curso de formação musical; elaborar as celebrações para o acampamento sinodal; organizar o V Festival de Música do Sínodo da Amazônia; trabalhar o louvor no acampamento sinodal e elaborar o Caderno de Liturgias para o ano de 2013 e 2014.

A segunda etapa do Curso de Formação Musical aconteceu no mês de abril e foi assessorado pela Sra. Isolde Frank. Várias pessoas, de distintas paróquias, estiveram presentes e avaliaram positivamente a oportunidade de aprendizado tida com a Sra. Isolde que oficiou um curso básico de música intitulado “Alfabetização Musical”.

As celebrações para o acampamento sinodal (abertura e encerramento) e as meditações nele realizadas foram devidamente preparadas pelos/as ministros/as incumbidos/as para tal. Tivemos, no final do acampamento sinodal, uma celebração onde todos/as os/as ministros/as presentes puderam conduzir partes da liturgia.

V Festival de Música do Sínodo da Amazônia: (aconteceu junto ao Acampamento Sinodal da Família). As inscrições foram feitas por categorias musicais. Tivemos poucas inscrições, mas mesmo assim pudemos realizar o festival e ouvir pessoas de diferentes paróquias expressarem o seu louvor a Deus através do canto.

No que se refere ao **louvor no contexto do acampamento** pudemos contar com os grupos de cantos de Espigão do Oeste e de Cacoal. Os hinos escolhidos pelos responsáveis pelas celebrações no acampamento foram ensaiados pelos grupos citados e entoados nos dias do acampamento propiciando momentos de louvor e alegria para quem nele se fez presente. O Departamento Sinodal de Comunicação nos ajudou a preparar as projeções das liturgias e das letras musicais para o acampamento.

Em relação ao **Caderno de Liturgias**, também tivemos êxito. Elaboramos um caderno com liturgias e pregações que poderão ser usadas como subsídio para lideranças comunitárias até meados de 2014.

Temos algumas expectativas para o ano de 2014: **realizar o VI Festival Sinodal de Música** em Espigão do Oeste para incentivar, reunir e fortalecer os grupos que se dedicam a animação dos cultos; **ajudar na animação do CONGRENAGE** para torná-lo atrativo e envolvente; **elaborar o Caderno de Liturgias para o ano de 2014 e 2015** (este queremos publicar no *site* da IECLB a partir do dia 01/01/2014); **realizar um encontro de formação de lideranças na área da liturgia** para qualificar no mínimo duas pessoas por paróquia para elaborar liturgias e officiar cultos.

Nada do que nos propomos a fazer no início do ano deixou de ser feito. Nesse sentido, temos que agradecer a Deus por ter propiciado que tudo ocorresse da melhor forma possível. Encerramos este breve relatório na esperança de que no próximo também possamos expressar com lisura o êxito tido em nossos trabalhos com a música e a liturgia no âmbito do Sínodo da Amazônia.

*Em nome do Departamento Sinodal de Música e Liturgia,
P. Rodrigo Dreissig - Liturgia
P. Timóteo Seixas dos Santos – Música*

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE MULHERES

O departamento neste ano de 2013 realizou o encontro de formação das lideranças nos dias 09 e 10 de março em Rolim de Moura e contou com a presença de 22 mulheres líderes vindas das paróquias de Espigão do Oeste, Rolim de Moura, Alta Floresta do Oeste, Cacoal e Porto Velho. O tema abordado foi *Ana, a mãe de Samuel*. Na oportunidade as lideranças foram desafiadas a elaborar um encontro para os grupos de mulheres e OASE e também um teatro encenando o drama vivido por esta mulher. Esses trabalhos serão anexados ao Caderno de Estudos 2014-2015. Em termo de artesanato o tema optado foi sobre a Páscoa e cada liderança confeccionou um coelho de meia e uma guirlanda em forma de ovo para pendurar na porta da sua casa.

O departamento participou do Acampamento Sinodal da Família realizado nos dias 19 a 21 de julho em Ariquemes/Ro com os atrativos do bazar e também com a ornamentação no local.

Ainda para este ano está previsto outro encontro de formação de lideranças do qual dependerá da quantidade de mulheres inscritas. O encontro abordará o tema: “*Nostalgia natalina*” e serão analisados os encaminhamentos para o ano de 2014.

O departamento está sempre em processo de reflexão e avaliação das atividades. Hoje percebemos que carecemos de mudanças nas formações das lideranças bem como na elaboração do Caderno de Estudos, o mesmo não foi disponibilizado aos grupos neste ano em função da falta de colaboradores. Buscou-se então por auxílio de outras ministras religiosas de outros sínodos para conseguir elaborar este material pensado para dois anos de uso e será enviado aos grupos de mulheres a partir do mês de novembro.

O desafio do departamento é continuar oferecendo uma formação de qualidade às lideranças dos grupos e que estas possam auxiliar nos trabalhos dos/as ministros/as de suas paróquias, além de cultivar a comunhão, a troca de experiências através do testemunho de viver em comunidade viva e ativa.

Depto. Sinodal de mulheres

RELATÓRIO ESCOLA PARA VIDA

No ano de 2013 iniciamos as atividades no dia 18 de fevereiro, com 66 crianças/adolescentes matriculadas que estão sendo divididos em dois turnos matutino e vespertino. Até então a equipe organizou a Escola, os materiais, costura de cortinas para janelas e matrículas das crianças.

Assim como de costume no início de cada turno todas as crianças se reúnem para uma meditação. Ouvem histórias, aprendem canções, são incentivadas a agradecer pela vida, pela escola, pelos alimentos, ouvem músicas entre outras.

O público alvo que a Escola Para Vida atende são crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. A maioria inserida no Programa Bolsa Família-BF, um número menor está no programa de Erradicação do trabalho Infantil - PETI e temos casos sem estar inseridas em algum programa de governo, mas de igual modo se encontram em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Os pais, as mães geralmente trabalham, para sobreviver, e não tem com quem deixar a criança. A Escola Para Vida tem como objetivo envolver as crianças participantes e suas famílias num conjunto de ações integradas que possibilitem a construção do exercício da cidadania e o desenvolvimento físico, psicológico e educacional das mesmas.

Os horários de atendimento às crianças e adolescentes aconteceram de acordo com os horários no cronograma elaborados pela equipe. As atividades cada dia foram devidamente organizadas para que os temas das diversas oficinas possam ser executados da melhor forma possível.

Assim que crianças chegam na Instituição se reúnem para ouvir música, histórias e são cantadas canções. Logo após recebem o lanche (pão, bolo, margarina, canjica, chocolate em pó/toody com leite ou sucos). Em seguida foram encaminhadas para as oficinas e atividades diversas: **recreação** (jogos pedagógicos), **oficina de violão e canto coral**, **capoeira**, **dança**, **esporte** (futebol, vôlei e outras brincadeiras e dinâmicas), **leitura**, **trabalhos artísticos** na área de desenho, pintura com lápis de cor e **acompanhamento das tarefas escolares**. Em ambas as partes matutina e vespertina as crianças recebem uma refeição quente (feijão, arroz, massa carne, legumes e saladas)

EVENTOS

Além das atividades acima mencionadas foram proporcionados eventos em dias especiais para assim também oportunizar uma convivência com as pessoas da comunidade em geral e também fazer apresentações do Coral, dos instrumentos com a flauta, da dança e da Capoeira.

A Páscoa

As crianças e jovens adolescentes participaram da celebração da comemoração da páscoa com a comunidade Luterana de Ariquemes, participando proporcionamos uma integração Escola Para Vida e Comunidade local. Neste evento, também familiares ou pessoas amigas e responsáveis se fazem presentes.

Dia das Mães

As crianças adolescentes prepararam para o dia das mães lembranças que elas mesmas confeccionaram. As mães com os seus filhos e suas filhas foram convidadas para a celebração especial para o dia das mães. Com as mães foi trabalhado o tema: **Ser Mãe e Sua Missão**. As mães foram surpreendidas com todas as crianças formando um coral fazendo apresentação com uma bela canção: “Parabéns Prá Mamãe. Em seguida receberam as lembranças por elas confeccionadas.

Acampamento Sinodal de Famílias

No mês de julho as crianças com os pais puderam participar do encontro de famílias, promovido, organizado pelo Sínodo da Amazônia em conjunto com a comunidade Luterana de Ariquemes. Os pais das crianças também puderam participar. Neste encontro se integraram com pessoas presentes no evento e participaram do Festival de Música com a música “**Vencendo o Impossível**” (Campeão) com o coral, recebendo um troféu. Houve também a noite cultural onde o grupo de dança que apresentou **Danças da Cultura Pomerana**. E, além disso, foram confeccionadas lembranças que foram entregues para as pessoas presentes com a finalidade de divulgar os trabalhos da Instituição. Todos e todas da equipe se engajaram com as crianças para que toda a apresentação pudesse sair da melhor forma possível.

O Dia dos Pais

No mês de agosto além das atividades pedagógicas, sócios educativos e outras oficinas do dia-a-dia foi preparado com muito carinho o dia dos Pais. Foram confeccionadas lembranças com fotos das crianças para serem entregues no dia. Estiveram presentes um número expressivo de pais

ou a pessoa que cuida que representa o pai na vida da criança. Também foi trazido pela coordenadora um tema: **Mãos**. As crianças entregaram a sua lembrança, dando um abraço nos pais terminando com uma confraternização. Houve pais que depois da programação vieram agradecer pelos trabalhos realizados pela equipe e também pela homenagem deste dia preparado para eles.

Do final do mês de junho e ao início do mês de agosto tivemos a presença de 3 estagiários/a da ADL: Bruno Stainmüller, Rony Marcos Adami e Kéllei Feltz Pagung A área desenvolvida por eles/a foram a Música canto coral, dinâmicas e administraram oficina de violão, flauta e coral.

Os eventos acima mencionados sempre foram organizados e as crianças e adolescentes participaram da preparação. Concomitantemente a esses trabalhos aconteceram os trabalhos socioeducativos como palavras cruzadas, caça palavras, caligrafia, jogos pedagógicos entre outros.

Ariquemes, 12 de novembro de 2013.

Siglinda Braun Schliwe

Coordenadora Geral

RELATORIO DO PROASA

Durante o ano até os dias atuais o trabalho não parou, foram grandes as dificuldades, no início do ano as chuvas impossibilitam a passagem em algumas estradas do meio rural dos municípios atendidos pelo PROASA, mas isso não foi desculpa para prosseguir com o atendimento ao produtor, talvez tenha sido com menos intensidade, mas não deixou de existir.



Os acompanhamentos mensais e a elaboração de minicursos e dias de campo, impulsionaram a busca de conhecimento e curiosidade dos agricultores, com isso a produção e comercialização dos produtos agroecológicos aumentaram.

A divulgação da agroecologia e do Projeto de Agroecologia do Sínodo da Amazônia progrediram, através de palestras em escolas e distribuição de cartilhas sobre o trabalho do PROASA e a agroecologia, contribuíram para um aumento no consumo de produtos, informação esta recebida dos próprios agricultores que comercializam seus produtos nas feiras de suas respectivas cidades.

O trabalho do PROASA se estendeu por vários municípios da região da zona da mata, trabalhos foram realizados em Cacoal, Rolim de

Moura, Santa Luzia, Alta Floresta, Alto Alegre, Novo Horizonte, e Brasilândia, Foram realizadas visitas a novos agricultores interessados em participarem do PROASA, e algumas reuniões para entre agricultores interessados.

O PROASA contribuiu para a formação de grupos de agricultores em diferentes municípios, motivados pela organização de cooperativas e fortalecimento da agroecologia na região, visando reconhecimento e respeito das autoridades e dos próprios consumidores.

Algumas famílias assistidas pelo PROASA conseguiram este ano uma autorização do ministério da agricultura, confirmando que tudo que se produz em sua propriedade é orgânico e produzido dentro das normas agroecológicas este documento é chamado de OCS (Organização de Controle Social), o primeiro passo para a obtenção do selo Orgânico Brasil.

Foi realizado um importante intercâmbio entre o PROASA e o CAPA, do estado do Paraná, a troca de experiências e o conhecimento adquirido nesta viagem, já estão sendo aplicados em nosso estado e bem aceito pelos agricultores.

Através de consultorias especializadas como, gado de leite, homeopatia, peixes e outros, proporcionam aos agricultores um acompanhamento mais técnico e aplicado, independente do seu ramo de produção, no PROASA contamos com uma grande diversidade de produção, desde hortaliças até iogurtes, e beneficiamento de pescados.



RELATÓRIO DA OGA

Início o presente relatório lembrando de um tema importante para a reflexão humana: a prática da solidariedade.

Nos dias 18 a 20 de julho deste ano estive em São Leopoldo – RS para o encontro Nacional de Representantes da OGA onde refletimos sobre o Trabalho com Crianças. Quão gratificante foi receber o convite para fazer uma meditação. Aproveitei a oportunidade e apresentei o trabalho da Escola para a Vida e como hinos levei o cd do Tales e do Roberto. Ao término da meditação muitas pessoas queriam comprar o cd que levei. Nós do Sínodo da Amazônia temos coisas boas para apresentar aos outros.

Aproveito para enfatizar alguns itens deste encontro:

Agradecimento ao Sínodo e aos Campos Ministeriais pelas vendas das camisetas para contribuição da igreja na Alemanha em reforma.

Pedir a todos que enfatizem a Oferta de Advento para a OGA.

A Ação Confirmados desse ano vai ajudar o trabalho da Escola para a Vida.

A partir de agora a OGA modificou seu regimento e foi incluído repasse de valores para ajudar na compra de terrenos.

A partir desse ano a OGA em parceria com a Editora Sinodal colabora no Calendário de Advento para Crianças. Peço que se possível quem puder compre ou revenda porque parte dessa renda volta para as comunidades.

A OGA necessita de selos brasileiros.

Trouxe um propósito para 2014: Desafiar a juventude local para promover uma oferta para a OGA.

Peço que se possível as comunidades e paróquias destinem uma oferta local em 2014 para a OGA e agradeço as que já tem feito isso.

A diretoria executiva da OGA agradece a todos os Sínodos pelas ofertas e colaborações.

.Foi solicitado maior análise e rigor em relação aos projetos enviados para a OGA e para o GAW, bem como a responsabilidade de mandar um relatório final após a concretização do projeto.

.Foi feito apelo para que em todos os Sínodos seja trabalhado a Ação Confirmandos.

No mais agradeço de coração todo o respeito e empenho em relação as ofertas para esta entidade.

Cacoal –RO, 19 de outubro de 2013.

Rejane Solange Link

RELATÓRIO DO COMIN

Atualmente o Conselho de Missão entre Povos Indígenas- COMIN possui dois Campos de Trabalho no Sínodo da Amazônia:

1- Projeto de Assessoria a Povos Indígenas de Rondônia- PAPIRON

2- Projeto de Assessoria em Direito, Educação, Saúde, e sustentabilidade (PADESSI), Acre e Sul do Amazonas- Povo Apurinã, Sul do Amazonas.

PAPIRON – Projeto de Assessoria a Povos Indígenas de Rondônia-Ji-Paraná.

Atuação direta: Povo Arara- Terra Indígena Igarapé Lourdes , Ji- Paraná- RO.

Atuação na assessoria jurídica: Povos e comunidades indígenas, movimentos e organizações indígenas de Rondônia e Noroeste de Mato Grosso.

Atuação na Sociedade em geral

Obreira responsável/Rondônia: Pastora e advogada: Jandira Keppi

MOMENTO ATUAL Os direitos constitucionais dos Povos Indígenas, especialmente à terra demarcada e ao seu usufruto exclusivo, estão sendo gravemente ameaçados por propostas legislativas vindas da bancada ruralista do Congresso Nacional e, muitas delas, com apoio do Executivo Federal. São propostas que visam a alteração dos procedimentos demarcatórios e a redução do direito ao usufruto exclusivo sobre as riquezas do solo, dos rios e lagos nelas existentes. Por essa razão, mobilizações indígenas ocorrem constantemente em Brasília e em outras regiões. O que os povos indígenas exigem é que se cumpra e se respeite a Constituição Federal de 1988, não só em relação aos seus direitos, inscritos nos artigos 231 e 232, mas também aos direitos territoriais dos quilombolas, ribeirinhos e pequenos agricultores e agricultoras.

ATUAÇÃO DO COMIN:

I-Assessoria jurídica:

1-Oficinas: Nesse sentido, o COMIN vem assessorando vários encontros em Rondônia, seja nas aldeias ou em encontros que envolvam vários povos, como no “Abril Indígena” ocorrido em Porto Velho, com a intenção de contribuir e instrumentalizar esses povos na defesa de seus direitos. Um encontro em Humaitá está sendo organizado para os dias 20-23 de outubro, com mais de 200 lideranças de toda a região para discutir essas ameaças legislativas e a Construção da Hidrelétrica de Tabajara, no rio Machado (Machadinho do Oeste 2014) que afetará os Tenharin e Diajhui, além de índios isolados, todos da região de Humaitá. O COMIN contribuirá com assessoria jurídica.

2-Produção de material didático: para contribuir com os povos indígenas na discussão sobre projetos de lei que tentam regulamentar a mineração em Terras Indígenas, foi elaborado um material didático sobre esse tema, destinado a lideranças e professores/as indígenas. Até a elaboração desse relatório, o material ainda estava na editora.

II-Gestão territorial:

1-Oficinas: O COMIN tem uma atuação direta com o povo Arara, da Terra Indígena Igarapé Lourdes, município de Ji-Paraná, especialmente com as mulheres, na área de gestão territorial e ambiental. Com apoio Brot für Hungernde/ Pão para o Mundo, temos um Programa de manutenção e revitalização da cultura do povo Arara, com recuperação de técnicas artesanais “adormecidas”, manutenção de outras e aprendizagem de novas técnicas. Sobre novas técnicas, foi

realizado uma oficina para produção de panela de barro, com assessoria de Mulheres Zoró. E está prevista, para fins de outubro, uma outra oficina, de algodão, com assessoria de uma mulher Kaxinawá, do Acre.

2-Participação em feiras: O COMIN coordenou a participação de mulheres e homens Arara para exposição e venda de artesanato na Exposição Agropecuária de Ji-Paraná (EXPOJIPA- resultados bem positivos) e em outros pequenos eventos. **O comercio do artesanato ainda é um grande problema.**

3-Produção de catálogo sobre artesanato Arara- No ano de 2012 foi produzido um catálogo e neste ano correrá sua reedição, com novas fotos e textos.

III-Educação Escolar Indígena

1-Assessoria à assembleia da Organização dos Professores Indígenas de Rondônia e Noroeste de Mato Grosso.

2-Participação na audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa de Rondônia para discutir assuntos relacionados à implantação do ensino médio nas escolas indígenas (atualmente há quase mil alunos indígenas aptos a ingressarem no ensino médio, muitos estão indo estudar nas cidades), construção de escolas, projeto politico-pedagógico, implantação da Lei estadual 578/10 (criou o cargo de magistério publico indígena e quadro administrativo), com ingresso através de concurso público específico. Até o momento a SEDUC não promoveu o concurso público, em que pese as pressões do movimento indígena, do Ministério Publico Federal e do Tribunal de Contas do Estado. Existem professores indígenas que há mais de 15 anos são contratados via contrato emergencial.

IV-Sociedade

1-Palestrante no evento de comemoração dos 25 anos do Projeto Padre Ezequiel, Diocese de Ji-Paraná, ocorrido em junho de 2013.

2-Sínodo da Amazônia : Participamos das reuniões do Conselho Sinodal e Equinha. Contribuição na elaboração do Caderno Litúrgico 2013 e material do Ensino Confirmatório. O evento seminário com jovens luteranos foi cancelado em razão do alto custo e baixa participação e por não termos conseguido articular uma visita desses jovens a uma aldeia Suruí.

V- Sustentabilidade do COMIN

O COMIN fez sua avaliação institucional e está na fase de seu planejamento estratégico: 2014- 2020.

2- Parceiros do PAPIRON: Federação Luterana Mundial, Brot für Hungernde/ Pão para o Mundo.

Outras verbas: Ofertas Sinodal e Nacional destinadas ao COMIN

2-Projeto de Assessoria em Direito, Educação, Saúde, e sustentabilidade (PADESSI), Acre e Sul do Amazonas- Povo Apurinã, Sul do Amazonas.

Obreira: Ana Patrícia Chaves Ferreira-

Principais áreas de atuação: Educação (sóciolinguística- registro da língua Apurinã; Etnossustentabilidade: trabalho com artesanato (cerâmicas e cestarias); apoio a mobilizações indígenas do Acre e Sul do Amazonas.

Ji-Paraná, outubro de 2013-Jandira Keppi

viDas

em comunhão

Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei
e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz.

Jeremias 29.7



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito esperança diálogo partilha